Anno X — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 30 de Junho de 1920 — N. 3.072

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27.6; minima 21.3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 14 3/8 a 14 1/4; café, 15$100.

ASSIGNATURAS

Por 12 mezes . . . . 30$000
Por 9 mezes . . . . 24$000

NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS

Por 6 mezes. . . . . 16$000
Por 3 mezes. . . . . 9$000

NUMERO AVULSO 100 RÉIS

ESTRADAS, SENHORES DO GOVERNO!

O que o Districto Federal tem feito para resolver o problema dos transportes

A Avenida ligada ao extremo suburbio por estradas de rodagem

Coube ao deputado Francisco Valladares, em recente discurso, que teve larga repercussão, reacender os debates em torno de um dos mais importantes problemas nacionaes: o da falta de transportes. E' essa uma das campanhas da A NOITE que, em inumeras campanhas successivas, em pontos diversos, aqui e no interior, tem demonstrado quanto é precaria a nossa situação no tocante a um serviço tão intimamente ligado á prosperidade economica nacional.

Frontin continuou, não tendo tempo de dar-lhe conclusão.

Temos, apenas disso, promptos, offerecendo trafego 202 kilometros de estradas macadamisadas, assim distribuidos: estrada de Santa Cruz, do Campinho ao Realengo 9 kilometros; estrada da Liberdade á Pavuna, 11 kilometros; de Madureira, Anchieta e Pavuna, 16; de Jacarépaguá para Tijuca 11; de Jacarépaguá para Guaratiba, 20; estrada da Penha, 6.500; de Penha a Vicente Carvalho,

Para dar ao leitor uma idéa do serviço realisado e do que representam os algarismo acima alinhados, figuremos tres passeios de automovel, o primeiro, no sentido de Penha e Bomsuccesso. Deixando o centro da cidade, alcançará a Penha, seguindo dahi por Vicente de Carvalho (estrada da Pavuna) e Pavuna, no limite com o Estado do Rio, Anchieta, Madureira e Cascadura retornando á cidade. O segundo será da cidade á Santa Cruz, numa extensão de 60 kilometros.

[illegible] representa o plano de viação rural mandado elaborar pelo ex-prefeito Amaro Cavalcanti. Os traços negros indicam as estradas já concluidas e os pontilhados as que devem ser macadamisadas, algumas estando já com os seus trabalhos adeantados. Esse mappa assignala os trabalhos executados até os ultimos dias

Seria injustiça calar que, nestes ultimos tempos, alguma cousa tem sido feita no sentido de attenuar os calamitosos effeitos causados a todo o paiz pela deficiencia de communicações rapidas entre as suas diversas regiões. Mas, a verdade, infelizmente, é que estamos ainda muito longe do objectivo collimado: o estabelecimento de um systema de viação que permitta aos centros productores o escoamento prompto e economico de suas mercadorias. Esse foi o ponto de vista do Sr. Amaro Cavalcanti que, quando prefeito desta capital, defrontou esse problema, fazendo organisar um plano geral de viação do Districto. Ao deixar o governo da cidade, tinha S. Ex. uma grande parte do seu plano executado, serviço que o Sr. Paulo de

1.500; do Engenho do Matto a Cascadura, 2.500; de Marechal Hermes a C. de Santa Cruz, 2.500; rua José dos Reis, 1.500; estrada da Banca Velha, 1.400; Marechal Rangel, 4.500; Rio Grande, 8.500; Pilares ao Engenho do Matto, 2.600; Ramos a Inhauma, 2.000; Bomsuccesso a Inhauma, 4.500, e Vicente de Carvalho a Vaz Lobo, 2.000.

As ultimas, a partir da de Marechal Rangel, não estão ainda concluidas.

Temos mais as seguintes, que com excepção da estrada Niemeyer, estão promptas: estrada de Santa Cruz ao Realengo, 32 kilometros; do Monteiro até Santa Clara, 8; Mendanha, 11; S. Pedro de Alcantara, 2; Gavea, 11; Furnas, 8; Itanhanga, 5; Tijuca, 6; Niemeyer, 4, e Cascatinha, 1.

O terceiro será por Cascadura, de onde o excursionista tomará rumo de Tanque, Porta d'Agua, Muzema, Itanhanga, beirando a lagôa do Camocim e estrada da Barra da Tijuca; nesse ponto podem ser tomadas duas direcções: ou a subida pelas Furnas, descendo pelo Alto da Boa Vista ou galgar o Alto da Gavea, vindo por Niemeyer e Leblon. Ha ainda um outro: de Tanque á Vargem Grande, por uma estrada de 22 kilometros.

Todos os logares percorridos por essas estradas estão povoados e ellas representam um factor decisivo para resolver a crise dos transportes. A da Pavuna, no limite do Estado do Rio está incluida no plano da construcção da estrada Rio-Petropolis.

QUARTA-FEIRA

OS INSTAVEIS

A instabilidade caracteriza a vida que é escrava do ritmo e do periodo, porque a tendencia do elemento vivo se manifesta em regra pelo movimento. O homem, no conjunto da sua existencia mostra-se movel e instavel porque as condições biologicas e sociologicas a isto o obrigam. A instabilidade motora na criança é de todos sabida e indicadora de saúde e desenvoltura. Porém, quando a instabilidade fisica, ou a moral caracterisam um homem já é do dominio das anomalias e enfermidades de caracter. Que se não confunda instabilidade com actividade. A primeira demonstra-se pela inconstancia, mutabilidade de acção, pensamentos e attitudes moraes.

Os individuos muito instaveis são degenerados, incompletos e inferiores mentaes. Fallam-lhes o freio, a vontade, a energia, a persistencia, a constancia, enfim tudo que constitue a medida do senso commum. Na vida, são [illegible]. Tudo querem fazer e nada executam, e [illegible] da tarola, dos expedientes enganadores, porque de real e proveitoso nada conseguem. São habitualmente falhos na vida. Não "esquentam lugares" e julgam-se desafortunados e caiporas por causa da versatilidade incontida das acções e dos pensamentos. No comercio, nas industrias, nas profissões liberais, tudo fazem atrapalhadamente, porque querem ganhar mundos e fundos mas não chegam a adquirir experiencia, porque caem repentinamente nas mesmas faltas. Muitas vezes são sonhadores de grandes coisas, de negocios pingues, mas os projectos não passam de desejos infantis, pois os instaveis mentais são psicologicamente verdadeiras crianças. Incapazes de uma acção persistente e segura vivem a mudar de negocios, de carreira, de lugares, a tentar a vida que lhes é adversa porque o mal neles está. Julgados vencidos, caem na existencia de "expedientes", e "facadistas", preguiçosos, mentirosos, lançam mão de todos os processos para enganar a familia, os amigos, os conhecidos e até os estranhos.

Pobres instaveis! Pobres inconstantes, porque são doentes do caracter, e frequentemente vitimas da má educação que recebem. Desde a segunda infancia pode-se-lhes aplicar um bom metodo pedagogico, a boa direcção mental, util e proveitosa, baseada na simplicidade e persistencia. Os pais são habitualmente muito culpados dos erros posteriores dos filhos, porque lhes não estudam a alma para desvendar as capacidades latentes.

Os mestres, não sendo, ás vezes, psicologicos, usam a mesma medida educativa para todos os animos infantis ou adolescentes, e a consequencia é que os caracteres instaveis, monedigos, deixam conduzir-se erroneamente, e procuram na simulação e mentira os elementos para fugir ás penas e aos castigos.

Todo rapaz ou qualquer individuo têm obrigação de educar-se sempre para a vida social. A obra de Payot, acerca da Educação da Vontade deve ser catecismo dos rapazes, porque nada é mais maleavel que a vontade, e que se póde transformar em energia formidavel. Elliek Morn escreveu um livro interessante, que se acha traduzido em portuguès: Se queres viver, desperta e luta! E' um manual de energia da alma e do corpo muito aconselhavel aos moços futeis, e aos adultos desanimados.

As conquistas e os triunfos humanos conseguem-se por meio de idéas, que devem obedecer á mesma directriz, e nas quais o homem deve colocar sentimentos, para que se tornem vitoriosos. O primeiro coeficiente da vitoria, diz-nos Morn, é julgarmo-nos aptos para executar os projectos que nos são simpaticos, e que nos estão de acordo com o temperamento.

Ainda que seja longa a trajectoria, cumpre-nos não desanimar, porque a fraqueza, ou o esmorecimento facilitam a instabilidade, que é condição antipoda das vitorias.

A. AUSTREGESILO.

(Da Academia Brasileira).

Do livro "Preceitos e Conceitos".

SILVA JARDIM

Nesta data, ha vinte e nove annos, "sem um grito, uma palavra, uma manifestação qualquer de medo ou de dôr", desapparecia no Vesuvio o illustre republicano

"Entre o cair na cratéra e ser fundido até os ossos deve ter mediado meio minuto" — diz o seu companheiro de ascenção

A 30 de junho de 1891, num arrabalde de Napoles, em conversa com o consul brasileiro, disse-lhe o Sr. Carneiro de Mendonça que, no dia seguinte, acompanharia Silva Jardim á Pompéa e ao Vesuvio. — Ao Vesuvio, não. Ainda hoje, o Observatorio avisa que, daqui por deante, a ascenção é arriscada, porque está prestes uma verdadeira erupção. Silva Jardim recolheu-se cedo ao hotel. Os seus aposentos abriam para a montanha, e foram escolhidos de proposito. Queria tél-a á vista se, naquella noite, se désse a erupção. No dia seguinte, muito cedo, emquanto se preparavam para

Retrato de Silva Jardim, estampado pela Revista Illustrada, de Angelo Agostini, por occasião de sua morte, e considerado como um dos melhores do grande propagandista

a jornada, o grande propagandista contou ao companheiro que quasi não dormira. Depois de um pesadêlo, em que só via "abysmos, cavernas, despenhadeiros, fogo", não pudera mais conciliar o somno. Sabiam de um trem pela manhã, um unico trem. O Sr. Carneiro de Mendonça puxou do relogio e viu que o tinham perdido. Não desgostou da distracção. Naquelle dia de calor, pelo menos por causa do calor, a ascenção ao Vesuvio podia ficar para outro dia. — "Mas, o Jardim, com a idéa fixa da subida" — diz aquelle — "não sei por que diabo veiu a saber que havia outro trem e insistiu que se andassemos depressa conseguiriamos talvez apanhal-o."

Ainda cedo, chegaram a Pompéa, e, até ás 4 da tarde, levaram a percorrer a cidade — a cidade cujos ultimos dias enchem um grande livro onde lord Lytton creou Arbaces, multifario e universal, e faz piadas com os italianos... A'quella hora, partiram. Montaram umas "pobres pilécas", que, a muito custo, os levaram até a um terço do caminho. Dahi por deante, subiram a pé, "por um trilho em zig-zag, muito ingreme, feito de lava endurecida, britada, até á parte firme da cratéra". Nem guias, nem cadeirinha. Um rapaz, que levaram para tomar conta dos animaes e nunca andára por ali, quiz ver tambem e os acompanhou. Os guias que se offereceram, uns homens armados de páo ferrado e cordas, foram recusados. Num nicho de blócos de lava, sobre a parte endurecida e esfriada da cratéra, um italiano muito velho, cerca de setenta annos, vendia refrescos. Os tres pararam ahi, para descansar, e dahi, por alguns momentos, estiveram a contemplar um assombroso espectaculo. "A quarenta metros de nós, daquella formidavel chaminé de trinta metros de diametro" — refere ainda o Sr. Carneiro de Mendonça — "grossas columnas de fumo, muito negro e muito espesso, saiam com enorme fragor, levadas para o lado opposto ao em que estavamos pelo vento, que soprava rijo; de minuto a minuto, o denso nevoeiro formado pelos turbilhões de fumaça abria-se ao nivel da cratéra, fazia um claro de fogo, e massas de lava fundida derramavam-se, transbordando, pela encosta do morro, para o lado aonde era levada a fumaça".

De repente, Silva Jardim convidou-o a ver "aquillo lá dentro. Num instante, teremos visto o que nunca ninguem viu". E seguiram "a passos accelerados para a cratéra, apezar de enterrarmos os sapatos em massa sulphurosa e bastante quente. Abeirámo-nos da bocca fumegante do vulcão e vimos realmente o que ninguem não viu nunca. Mas, nesse instante, tambem manifestou-se o periodo critico da erupção; o sólo foi todo sacudido em um convulso tremor, e eu, voltando-me para Jardim, disse-lhe: Estamos mortos, *vem* Silva, recúa. — E' verdade — respondeu-me. E recuavamos, quando o sólo fendeu-se por detraz de seus pés e o pedaço desaggregado desabou para dentro, arrastando o meu pobre amigo. Jardim levou as mãos aos ouvidos, conservando o guarda-sol nas mãos, e desappareceu sem um grito, uma palavra, uma manifestação qualquer de medo ou de dôr. Entre o cair na cratéra e ser fundido até os ossos deve ter mediado meio minuto. A mim, que me achava em logar mais perigoso por mais elevado e, portanto, de maior peso, succedeu que a parte rachada pela fenda que se rasgára entre as minhas pernas, abertas pelo movimento de recúo, movimento que me foi de vantagem, não desmoronou logo e deu-me tempo a tentar safar-me". Não teve "logo a certeza da morte do Jardim porque, havendo elle caido ao mesmo tempo que eu, pensei que lhe tivesse succedido o mesmo que a mim". Deu-lhe a certeza falando com a maior naturalidade, o velho italiano: — "Vi tudo. O outro já virou lava e pensei que o senhor tambem tivesse ficado lá dentro".

* * *

Feita a Republica, Silva Jardim, como se sabe, nem da Constituinte fez parte. Dessa Constituinte que, com algumas excepções, foi um acampamento de monarchistas da vespera e de republicanos da ante-vespera... Realmente, o facto não é extraordinario. Mas, ainda hoje, que a Republica mais e mais desata da que elle prégou, aquillo parece incrivel. Só isto: incrivel. Silva Jardim tinha logar na chapa "official" do seu Estado — O Estado do Rio; mas, não o acceitou. Não acceitou porque não concordou com a exclusão de outros republicanos. Foi, entretanto, apresentado por esta capital e mais de um Estado, inclusive o seu. O reconhecimento, porém, mostrou que não fôra eleito... Tentou, então, fundar um jornal. Para que? Não podia combater a Republica. Não podia sustentar o seu governo. Não podia ir com os desgostosos, os méros despeitados. Elle, republicano, não era democrata:

Se facher est d'un fat, se plaindre est d'un sot.
L'honnête homme trompé s'éloigne et ne dit mot

E exilou-se. Daqui, partiu a 2 de outubro de 1890. A 14 de novembro, vespera do primeiro anniversario da Republica, deixou Lisbôa, passou alguns dias em Bordeaux e foi para Paris. Esteve na Inglaterra, percorreu a Hollanda, a Belgica e acabou na Italia. A 19 de abril de 1891, em Bourg-la-Reine, na França, respondendo a um brinde do Dr. Robinet á Republica Brasileira, dizia Silva Jardim: "L'esprit organique qui a presidé à l'installation de notre république, par la prépondérance de Benjamin Constant est le secret de son événement pacifique. Grace à cette impulsion première, je crois pouvoir vous assurer que jamais dans mon pays, quoiqu'il arrive, les compétitions politiques n'aboutiront à des luttes fratricides". Não são palavras de um despeitado. Nem de um desgostoso que estivesse a pensar em suicidio. Aqui, entretanto, fez época essa historia. O Sr. Carneiro de Mendonça, que, na sua propria expressão, teve "a mais intima, constante e expansiva convivencia" com elle, assegurou, "com a mais plena e absoluta certeza", que "nunca essa insanidade passou pela cabeça de Jardim. Ao contrario, nunca desejou tanto viver". E uma communicação, de 4 de julho de 1891, do Ministerio do Exterior da Italia ao ministro brasileiro assim terminava: "De ce qui précède, il faut déduire que le malheureux fait est conséquence d'une pure accidentalité".

A noticia do desastre aqui chegou no dia seguinte, 2 de julho, anniversario natalicio do pae de Silva Jardim. Na Camara, Sampaio Ferraz fez um sentidissimo discurso. E, no Senado, depois de algumas palavras de Quintino sobre o triste acontecimento, Campos Salles tratou de outro assumpto. O povo não esquece, não póde esquecer o nome de Silva Jardim. Nunca lhe sairá da memoria o fragor daquellas grandes cargas que uma grande palavra arremessou contra o throno, alluindo-o para o empurrão de 15 de novembro. Mas, o governo, o governo da Republica... Sim, é exacto: escreveu o nome immortal nos bordos de uma cuia com circumstancias de *yacht* presidencial, aliás já *á margem da historia*, e baptisou com elle um salão do palacio. Salão, por signal, que, de certo tempo para cá, mais do que o nome de Silva Jardim, lembra o de um galante da Republica.

Pelo Brasil unido

Os limites entre o Districto Federal e o Estado do Rio

Divulgámos, ha dias, a proposta que os delegados do Districto Federal ao Congresso de Limites Interestaduaes enviaram aos do Estado do Rio, no sentido de fixar definitivamente as linhas divisorias das duas unidades da Federação. Sobre essa proposta, tivemos ensejo de falar ao Dr. Geremario Dantas, um dos delegados do Districto, que resumiu, assim, suas impressões:

Sr. Geremario Dantas

— A proposta que nós da delegação carioca apresentámos aos representantes fluminenses e que a A NOITE publicou em primeira mão, parece-me a mais honesta e viavel possivel. Não pedimos uma só pollegada de terra aos nossos visinhos; tambem não lh'a damos. E' o "statu-quo". Seria talvez possivel com documentos que possuimos tentar uma incursão em territorio fluminense. Importaria isto em difficultar a solução, levantando questão sobre questão. Pretendemos tão só manter o que temos, ou melhor, o que sempre, absolutamente sempre tivemos. Como sabe a cidade do Rio de Janeiro em virtude do acto addicional de 1834 foi desmembrada da antiga provincia do Estado do Rio, passando a constituir o Municipio Neutro que, após a Republica se converteu no actual Districto Federal.

Pois bem, desde 34, época do desmembramento, o territorio contestado está sem interrupção de um dia sob a nossa plena jurisdicção ao passo que os nossos visinhos, nem pelo espaço de uma hora, já exercitaram ahi qualquer especie de autoridade. A questão vem apenas de 1892 para cá, mas até agora não nos consta que possuam qualquer titulo de dominio sobre esses territorios ao mesmo tempo que posse nunca tiveram. Em condições taes, parece que a nossa proposta é honesta e deve ser viavel. Estou que cada um de nós precisa de se envolver numa toga de juiz para corresponder aos intuitos patrioticos do Congresso, aos fins alevantados do governo, pondo de lado as nossas vaidades pessoaes ou as nossas preoccupações regionaes. Se nós collocarmos no ponto de vista de advogados de determinadas circumscripções, então, teremos faltado á nobreza da nossa investidura e mentido ao olhar de estimulante sympathia e confiança com que o paiz inteiro vigia a sua acção. Acima dos interesses locaes paira o interesse nacional. Acima do Estado do Rio e do Districto Federal, por exemplo, está o Brasil.

Os nossos propositos têm sido sempre da maior cordialidade e, felizmente, temos encontrado invariavel correspondencia da parte dos nobres delegados fluminense.

Demoradamente, meticulosamente e tambem desapaixonadamente temos estudado a questão, sob os seus varios aspectos. Não encontramos solução que mais convenha ao fim collimado por ambas as partes. Posso affirmar de modo categorico que a solução proposta é a unica desejada pelas populações dos territorios em litigio, mesmo porque os limites sempre estiveram precisamente fixados. Nasci na fazenda do Valqueiro, então de propriedade de meu avô materno. Essa bella situação fica proxima de dous pontos do litigio — a linha Pavuna e a linha Girisinól. Desde menino percorro a cavallo esses pontos. Ha cerca de oito annos advogo e faço politica nessas zonas. Jámais encontrei uma só pessoa que alimentasse duvidas sobre a linha de limites. Affirmo mesmo que 95 °|° da população local desconhece por completo qualquer controversia a respeito. Ainda ha poucos dias, no desejo de aviventar determinados pontos que documentos antigos e informações de chronistas e cartographos pareciam deixar imprecisos, eu e os meus illustres companheiros de commissão, Drs. Thomaz Delfino e Noronha Santos visitámos a Pavuna de um e outro lado do rio. Puzemo-nos após sobre a celebre ponte velha da Pavuna a inquirir os que iam e vinham de um a outro lado. Homens, mulheres, creanças, moços e velhos. Não houve uma voz discordante: "aqui é a divisa".

Acceitando a nossa proposta, o Estado do Rio sancciona uma situação de facto e tambem de direito. Elle nada perde porque como lhe disse jámais teve por uma hora qualquer especie de jurisdicção, sobre esse territorio. E' uma solução feliz porque não faz vencidos nem vencedores — harmonisa irmãos. O genio politico dos estadistas do imperio tem a sua gloria maior no manterem intacto o legado maravilhoso do heroico Portugal. Seria doloroso que após havermos fixado as nossas fronteiras com os governos estrangeiros sempre na maior cordialidade não conseguissemos amigavelmente deslindar as nossas questiunculas domesticas.

Certo não pretendemos erigir a posse em elemento gerador de direito, principio, na hypothese, já fulminado pela jurisprudencia do Supremo Tribunal e pelos nossos maiores tratadistas, dentre os quaes está a autoridade inexcedida de Lafayette. Mas não havendo do lado de nenhuma das duas partes titulos precisos de dominio, o "uti possidetis" é o criterio que se impõe e unico capaz de solver essas irritantes e seculares questões. A posse será o elemento indicador de um direito preexistente e o "uti possidetis" o reconhecimento honesto e, no caso, patriotico, de uma situação de facto.

Temos todos procurado com o possivel devotamento servir á difficil tarefa que a confiança honrosa do illustre Dr. Sá Freire nos incumbiu e que o Dr. Carlos Sampaio teve a captivante gentileza de ratificar. O Dr. Noronha Santos é um benedictino no perquirir e no descobrimento de velhos alfarrabios, tem um prazer de traça e uma autoridade de mestre entre papeis encardidos pelo tempo. O Dr. Thomaz Delfino é um professor acatado, conhecedor conspicuo de assumptos municipaes. Eu de mim tenho procurado substituir a autoridade que me falta e que lhes sobra, com toda a minha boa vontade.

O emprehendimento assume tal majestade aos olhos do paiz que é impossivel não cheguemos todos a uma solução feliz. Carecemos de dar a prova de que somos dignos e capazes de comprehender e satisfazer os nobres e altos sentimentos patrioticos que animam o presidente da Republica e o Sr. ministro da Justiça. E' o que, acima dos Estados, o Brasil espera de nós todos.

A successão presidencial nos Estados Unidos

A Convenção Democrata, de São Francisco

CAIU A CANDIDATURA MAC ADOO!

NOVA YORK, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de S. Francisco da California:

"Os chefes democratas esperam que os discursos de apresentação dos candidatos possam ser iniciados hoje, na sessão da tarde da Convenção. O presidente da Convenção, senador Robinson, tomou todas as providencias para evitar a repetição dos tumultos de segunda feira.

Sr. Palmer

Na opinião dos observadores, a candidatura do Sr. Mac Adoo caiu devido ao trabalho persistente dos partidarios do Sr. Mitchel Palmer. E' o nome deste que está hoje mais em foco e será o mais votado desde o primeiro escrutinio. Outro nome muito falado é o do senador Glass, embora os seus intimos affirmem que elle não acceitará a sua indicação. O embaixador Davis telegraphou de Londres dizendo que acceitará a sua indicação.

Os trabalhos da commissão de redacção da plataforma foram suspensos em razão das difficuldades creadas pela questão da Irlanda. Os partidarios da causa dos nacionalistas irlandezes chegaram a vias de facto com os que se oppõem a qualquer allusão na plataforma á questão da Irlanda. Em vista disso, os trabalhos tiveram de ser suspensos."

TEREMOS UMA GUERRA ENTRE A SUECIA E A FINLANDIA?

Uma nota do governo de Stockolmo sobre a questão das ilhas Aland

STOCKHOLMO, 30 (Havas) — A reclamação do governo sueco, entregue ao ministro da Finlandia nesta capital, pede a libertação dos chefes alandezes e faz notar que a Liga das Nações não se preoccupa com tal questão. A reclamação insiste por uma resposta immediata.

Por sua vez, os jornaes mostram-se indignados pelas medidas tomadas pela Finlandia, as quaes, dizem, podem provocar o rompimento das relações diplomaticas até a decisão final, que forçosamente a Liga das Nações terá de dar ao caso.

A GRIPPE PNEUMONICA NO C. M. DE BARBACENA

BARBACENA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Logo que circularam as primeiras noticias de estar grassando a grippe pneumonica, entre os alumnos do Collegio Militar desta cidade, dirigi-me ao commandante desse estabelecimento, de quem ouvi as seguintes declarações:

— O estado sanitario do Collegio não é alarmante, só tendo havido, até hoje, tres casos de grippe pneumonica, dos quaes um fatal, achando-se os outros dous em tratamento, ainda que destes, um melhora sensivelmente. As aulas foram suspensas por indicação medica e, como medida de prevenção, os alumnos retiraram-se para a casa de seus paes, a pedido destes, ou de seus correspondentes.

O UXORICIDIO DA RUA 24 DE MAIO

Miguel Meyer, photographado, hoje, quando se apresentou, expontaneamente, ás autoridades do 18° districto, ás quaes narrou, sem denotar arrependimento, os pormenores do assassinato de sua mulher, Miranda Meyer, por elle praticado, na tarde de domingo, em plena rua Vinte e Quatro de Maio. As declarações de Miguel vão **publicadas em outro local**

A politica de Portugal continúa agitada

O pomo da discordia entre os circulos liberaes e populares

Quasi conflictos pessoaes na Camara

LISBOA, 29 (A. A.) (Retardado) — Está muito carregada a atmosphera politica, principalmente nos circulos liberaes e populares, que se dividem quanto o pomo da discordia a amnistia geral por crimes politicos e militares, que uns querem fazer passar no Parlamento e outros pretendem evitar, oppondo a mais intransigente resistencia.

Sr. Alvaro de Castro

A sessão da Camara dos Deputados, de hoje, foi agitadissima, tendo-se trocado entre os varios oradores os mais serios remoques. O Dr. Alvaro de Castro fez varias accusações ao governo, sendo muito estranhavel a sua attitude, que todos julgavam de apoio, e que, não se tendo definido peremptoriamente, faz entrever uma renhida opposição, a qual é geralmente considerada nos varios centros politicos affectos ao governo, como muito perigosa para a estabilidade do Sr. Antonio Maria da Silva na chefia do gabinete.

No momento em que o Dr. Alvaro de Castro se referia ao governo em termos mais violentos, o Dr. Antonio Maria da Silva pediu licença á Camara para o interromper, a qual não lhe foi concedida. A attitude da Camara provocou a intervenção das galerias, que explodiram em gritos de abaixo o Parlamento e vivas á Republica, sendo nessa altura evacuadas pela Guarda Republicana, que intimou os manifestantes a sair, no que foi promptamente obedecida, vindo para a rua, onde dispersaram sem ruido.

A sessão teve de ser interrompida, porque os apartes violentos que então se trocaram, iam provocando conflictos pessoaes entre os parlamentares populares e liberaes.

Nos meios melhor informados affirma-se que esta effervescencia de animos é passageira e terminará logo que forem discutidos alguns pontos do programma ministerial, que parecem confusos.

Alguns centros socialistas mostraram o seu desagrado por terem um representante no governo, pois consideram que o papel dos socialistas nas camaras é apenas de fiscalisação, não podendo os seus representantes misturarem-se no governo, cuja obra elles terão, em parte, de acatar, não podendo oppor-se, como lhes compete.

Écos e Novidades

Já se encontra na Camara a proposta do orçamento para 1921. Pudemos hontem antecipar os trechos mais interessantes desse documento, pelo qual se vê que é o proprio governo quem envia ao Congresso um orçamento cujo *deficit* se eleva a quasi CEM MIL CONTOS.

Não faltará quem louve a franqueza do ministro da Fazenda que tem a coragem de falar claro. Não-nos dizer que é assim que se querem orçamentos, verdadeiros e claros. Muito bem! Tambem assim pensamos e desde muitos annos que nos batemos por isso. Bem sabemos que um dos maiores males da Republica tem sido a mentira orçamentaria. Salvo raras excepções, os nossos ministros das finanças julgam que administrar bem é enviar ao Congresso orçamentos sem *deficit*, embora no correr do exercicio lancem mão dos creditos extraordinarios, que são quasi outro orçamento. Os relatores das commissões de finanças da Camara e do Senado lêem pela mesma cartilha. O resultado é logico: deante de uma situação financeira tão... desafogada, os deputados e senadores alliam-se, ao apagar das luzes legislativas, em dezembro, para obter creditos de effeitos puramente eleitoraes. E então, feitas, no fim do exercicio, as contas, sempre se verifica que o *deficit* nunca é inferior a cem mil contos.

O Dr. Homero Baptista enveredou por outro caminho e enviou ao Congresso uma proposta de orçamento contendo noventa e oito mil contos de *deficit*. A gritaria pela necessidade de economisar vae, portanto, começar. Realmente, a situação é para isso, porque não se explica bem que em um momento como o actual, quando as finanças de todo o mundo vivem de pernas para o ar, o Brasil continue com os seus orçamentos de millionario estroina, gastando ás cegas aquillo que não tem nem sabe onde ir buscar.

O peor é que, se o Congresso proceder como tem procedido até aqui, o *deficit* do exercicio não será, como o actual, de cem mil contos. Será, com certeza, de duzentos mil, os cem mil da proposta do governo, e os cem mil que, habitualmente, o Congresso vota a mais.

***

De vez em quando, a qualquer proposito, surge por ahi a noticia de que o morro do Castello vae ser demolido. Essa idéa é frequentemente esposada por pessoas de responsabilidade na administração do paiz, e agora mesmo, na Camara, appareceu um projecto determinando varios embellezamentos na cidade para a commemoração do proximo centenario, e, entre esses embellezamentos, lá está a demolição do morro do Castello.

Ora, o que está parecendo é que já ninguem mais se lembra de que, quando foi do lançamento da pedra fundamental do balneario ali defronte ao Passeio Publico, um cavalheiro correu ao fôro federal para lavrar um protesto, dizendo que o morro do Castello é delle, e só delle, e, ainda mais, que tem uma obrigação contraida com o governo federal para demolir esse morro e, com a terra da demolição, aterrar a praia de Santa Luzia e a da Gloria. Dizendo isso, o homem protestava por haver em época opportuna uma grande indemnisação do Thesouro Nacional. Apezar disto, não tem faltado quem ainda continue a querer mexer com o morro do Castello.

O homem do protesto, esse está calado e quieto. Está assim, como se diz, aguardando "a hora da onça beber agua"... Mesmo, porém, que esse homem não existisse e não estivesse vigilante, não haverá meio de abandonarem o projecto desse innominavel attentado?

***

Não tem, por certo, fundamento a noticia de que os officiaes da Missão Franceza pleiteiam isenção de impostos para grandes partidas de vinhos e conservas que mandaram buscar na França, para seu uso pessoal. O general Gamelin deve ser um cavalheiro incapaz de praticar tamanha "gaffe" e deve tambem conhecer já sufficientemente as nossas leis aduaneiras, para saber que semelhante pretensão não póde ser satisfeita.

A noticia a que se referem hoje os jornaes da manhã não deve ter, portanto, fundamento. A visita que o Sr. Calogeras fez á Alfandega teve, queremos acreditar, outro fim bem differente, pois não nos parece que o Sr. Calogeras, antigo ministro da Fazenda, fosse capaz de secundar um pedido de tal natureza, que nada, absolutamente nada, seria capaz de justificar.

***

E' preciso não esquecer que as listas censitarias são de facil preenchimento, graças á clareza com que foram redigidas todas as questões indispensaveis ao exito do Recenseamento.

PARA QUE SE CORRIJA UMA INJUSTIÇA

As viuvas dos officiaes de Marinha procuram o "leader" da Camara

Uma commissão de senhoras, viuvas de officiaes de Marinha, procurou, hoje, na Camara, o "leader" Sr. Carlos de Campos, solicitando de S. Ex. o andamento do projecto que corrige a injustiça, de que são victimas, na percepção de montepio e na contribuição e pensão a que têm direito. O projecto restabelece a lei 1890, que estabelece a contribuição na razão directa da pensão o que, actualmente, não acontece com as reclamantes. A esse proposito a Camara ouviu já um discurso do deputado Evaristo do Amaral, que tudo explicou.

A commissão de senhoras, que procurou o "leader" e presidente da commissão de finanças da Camara, ali voltará, afim de formular as suas reclamações perante os membros daquelle orgão do Congresso.

A FESTA DE SANTA ISABEL

Está assim organisado o programma da festividade de Santa Isabel, a realisar-se depois de amanhã, na egreja da Misericordia:

Brilhante ouvertura "Raymond", do maestro Ambrosio Thomsa, executada por grande orchestra e massa coral, sob a regencia do maestro João Raymundo Rodrigues. Missa solemne, de Giuseppe Barane, com canticos sagrados. "Gradual" de Raphael Coelho Machado e "Ave Maria" de Schumann, subindo á tribuna o Revdo. prégador monsenhor Dr. Fernando Rangel. Credo "Santa Cecilia", de Gounod, com acompanhamento de harpa.

No Offertorio, a "Ave Maria" de Francisco Braga, e "Sanctus Benedictus" e "Agnus Dei", de Gounod.

A's 6 horas da tarde, depois da execução da "Marcha solemne", do maestro A. J. de Almeida, será entoado o "Te Deum", alternado, do maestro Francisco Manoel da Silva, sendo os solos cantados por profissionaes.

Uma conferencia sobre o ensino em — Minas —

Recebemos o seguinte telegramma de Turvo, em Minas:

"O notavel e erudito orador sacro padre Osamis fez, no vasto salão do grupo escolar de Turvo, uma magnifica conferencia sobre assumptos de educação, elogiando os modernos processos de ensino. A esta solemnidade compareceram todas as classes sociaes de Turvo. — Julio Oliveira."

As recepções da Sra. Raul Veiga

A Sra. Raul Veiga receberá as pessoas de suas relações, no primeiro domingo de cada mez, da 1 da tarde ás 7 da noite, no palacio do Ingá.

PARA HOSPEDAR O REI-HERÓE

As obras do Guanabara vão adeantadas

A commissão encarregada das festas ao rei Alberto visitou, hoje, as obras do palacio Guanabara, a convite do Sr. ministro do Exterior, afim de verificar o pé em que se encontram as obras de melhoramento da casa destinada á hospedagem dos soberanos belgas e sua comitiva. As obras internas de ampliação das salas e pintura dos aposentos destinados aos reaes hospedes estão quasi concluidos. O immenso parque, o magnifico jardim, com seus canteiros replantados, deixaram excellente impressão. O Sr. Carlos Sampaio providenciou para que sejam murados os terrenos baldios, visinhos do palacio. A commissão, que é composta dos Srs. Carlos Sampaio, Teixeira Soares, Oscar Weinschenck e A. Vizeu, foi acompanhada na visita pelos Srs. Alfredo Niemeyer, director de Obras da Prefeitura, e Mario Coutinho, zelador daquelle proprio nacional.

Podem usar medalhas

Uma decisão do Sr. Calogeras

O Sr. ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal que aos officiaes do Exercito é permittido o uso de medalhas militares e humanitarias, nacionaes e estrangeiras, que lhes tenham sido concedidas.

MUSTAPHA PACHÁ VAE COMMANDAR, EM PESSOA, AS TROPAS NACIONALISTAS TURCAS

LONDRES, 30 (Havas) — O "Daily Express", em telegramma de Constantinopla, informa que o chefe do movimento nacionalista turco, o general Mustapha Pachá, deixou o seu quartel-general de Angora para ir assumir em pessoa o commando das suas tropas.

Informações da mesma fonte dizem que os bolchevistas accederam ao pedido dos nacionalistas turcos para conservar como refens quarenta e cinco prisioneiros britannicos, sete francezes e todos os polacos que se encontram presos em Bakú.

PORTARIA SEM EFFEITO

Ao Sr. ministro da Viação communicou o seu collega da Guerra haver ficado sem effeito a nomeação para o logar de inspector de 2ª classe do Collegio Militar de Barbacena, do 4º official do extincto Arsenal de Guerra de Matto Grosso, Leonidio José Rodrigues, visto ter sido nomeado por titulo do Ministerio da Fazenda, 2º official aduaneiro da Alfandega de Corumbá.

A CRISE ITALIANA

A situação em Roma, Ancona e Milão

ROMA, 29 (Havas) — Apesar da proclamação da greve geral nesta capital, o dia de S. Pedro foi festivamente commemorado como nos annos de situação normal. Muitos operarios trabalharam, desobedecendo á ordem de greve e o aspecto da cidade era o dos dias de festa. A' tarde, as casas commerciaes e os escriptorios fecharam e foi enorme a affluencia de povo á Basilica de São Pedro e S. Paulo, sem que se tenha a registar nenhum incidente.

Por outro lado, as noticias do interior do paiz são animadoras. Nas grandes cidades, como Milão, Turim, Veneza, Bolonha, Genova, Florença e Napoles ha grande tranquillidade. O mesmo acontece no Meio-dia e nas ilhas.

ROMA, 29 (Havas) — O "Giornale d'Italia" informa que em poder dos anarchistas presos em Ancona foram encontradas grandes sommas em dinheiro.

ROMA, 30 (Havas) — Uma nota da Agencia Stefani desmente os boatos de conflictos em Milão e outras cidades importantes do reino.

FLORIANO PEIXOTO

A' memoria do Marechal de Ferro em Belém

O Dr. Raul Guedes, presidente do Gremio Floriano Peixoto, recebeu do general Joaquim Ignacio, commandante da 7ª região, o seguinte telegramma de Belém:

"Peço fineza representar-me actos commemorativos forem realisados 25 anniversario transubstanciação saudoso extraordinario estadista soldado Floriano Peixoto.

Faremos reunião quartel general para resolver perpetuação no bronze, aqui, sacrosanta memoria salvador da Republica. Cordiaes saudações. — General Joaquim Ignacio."

Para construir um edificio escolar

Foi approvada a proposta de Meanda Curty para a construcção de uma escola no local em que funccionou o theatro Apollo. Essa proposta é de 545:000$000.

O juiz da 4ª Vara pronuncia ladrões

Pelo Dr. Galdino Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, foram hoje pronunciados, por crime de furto: Margarida da Conceição, que no dia 28 de março do corrente anno, subtrahiu da casa de Manoel Martins Diniz, onde era empregada, á rua Alice n. 20, varias joias avaliadas em 300$000, e José dos Santos, denunciado como tendo furtado, ás 11 horas da manhã do dia 22 do mez proximo passado, da casa da rua General Canabarro n. 48 uma pelle de onça de propriedade de D. Carolina d'Avila.

Foi ainda pronunciado pelo mesmo juiz, por cumplicidade de furto, o individuo José Pereira Monteiro, que comprou um annel furtado por Margarida da Conceição, sabendo que o era ou devendo sabel-o pela qualidade ou condição da pessoa que o vendia, tanto assim que se apressou a transformal-o em alfinete de gravata por intermedio de um ourives, em casa do qual foi o mesmo apprehendido. Expediu-se contra o réo mandado de prisão.

Duas nomeações e uma exoneração na Guerra

Por portarias de hoje o Sr. ministro da Guerra exonerou, a pedido, do logar de director do Curso de Aperfeiçoamento, o tenente-coronel José Maria Franco Ferreira, e nomeou adjunto do Estado Maior do Exercito o capitão Benedicto Marques da Silva Acauan, e adjunto do Arsenal de Guerra o 1º tenente Gelio de Araujo Lima.

UMA FESTA SIGNIFICATIVA

O banquete hontem offerecido ao Sr. Dias Tavares

Duas horas muito expressivas para a classe commercial, porque bem marcaram a solidariedade reinante entre as suas figuras mais representativas, foram as que hontem correram em meio da festa com que por tantos amigos e admiradores foi homenageado o Sr. Dias Tavares, ex-presidente da Associação Commercial dos seus actuaes directores. Parece não haver lembrança de um banquete da classe commercial que tivesse tamanha e tão escolhida concorrencia e onde não se notasse a ausencia de um só desses elementos que em geral servem para assignalar nas mais vastas associações de classe um ponto de dissidencia, uma opposição de programmas ou um colorido de partido. No banquete hontem realisado no salão nobre do "Jornal do Commercio", o que se viu foram os nomes de maior prestigio da classe reunidos numa mesma manifestação de sympathia e apreço ao Sr. Dias Tavares, que a todos congregou como um exemplo de trabalho e de dedicação aos interesses do commercio. Nem faltaram na festa a que alludimos certas manifestações officiaes, por isso que, entre outras pessoas, e presidindo o banquete, se notava o Sr. ministro da Agricultura, bem como o Sr. chefe de policia.

Por outro lado, cumpre assignalar, além da cordialidade que animou aquella homenagem, o livre gosto que a tudo presidiu e a delicadeza de se lisonjear o sentimento nacionalista do Sr. Dias Tavares com a execução de um programma de musica de autores brasileiros, programma que foi dirigido pelo Sr. Mario Cardoso, cuja filha, a senhorita Jurema de Oliveira, com voz de muito agradavel timbre, interpretou uma aria de Carlos Gomes.

A' mesa, ricamente ornamentada de flores naturaes, e disposta em fórma de "O", não havia um logar vago, que mesmo o espaço do centro foi preenchido e embellezado de plantas e folhagens raras, distribuidas de modo muito artistico.

Os discursos trocados entre os Srs. Araujo Franco e Dias Tavares, discursos de offerta e agradecimento, estiveram em harmonia com todo esse ambiente, e tanto num como noutro foi nota predominante a do affecto e simpathia, tendo ambos o bom gosto de evitarem questões de politica commercial, afim de melhor deixarem em evidencia as da amizade e admiração, de que um foi alvo e outro o interprete.

O Sr. presidente da Republica foi brindado na pessoa do Sr. Simões Lopes, ministro da Agricultura.

O prefeito, em Marechal Hermes e Campo dos Affonsos

O Sr. prefeito, em companhia do director de Obras e do major Pelilon, da Missão Franceza, visitou a Villa Proletaria Marechal Hermes, percorrendo todas as suas dependencias. Dahi se dirigiram para o campo dos Affonsos, examinando o modo de mais facilmente se ligar á Escola de Aviação e á Villa Militar, bem como a Deodoro e Santa Cruz.

O Dr. Carlos Sampaio voltou ao bairro do Andarahy para examinar os melhoramentos que pretende fazer nas ruas Barão de São Francisco Filho, Duqueza de Bragança, José Vicente e Gomes Braga.

O MATCH DE BOX DEMPSEY-CARPENTIER

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Um telegramma de Nova York informa que o Sr. Mac Kearn, empresario do campeão de box Jack Dempsey, declarou que ha dias espera uma resposta do celebre campeão francez Carpentier, para ajustar um match.

Devendo Carpentier partir no dia 16 de julho proximo para a França, o Sr. Mac Kearn partirá com este, afim de se entender com o empresario Descamps e obter uma resposta definitiva, porque Dempsey estará prompto para a luta e tem outros matches suspensos.

E as ruas serão mesmo conservadas?

Foi prorogado até dezembro proximo o contrato entre a Neufchatel & C. para a conservação de varias ruas da cidade.

A VIAGEM DO "SAMARA"

A chegada de immigrantes portuguezes, hespanhoes e syrios

O "Samara", um dos navios mais antigos dos que realisam carreira para a America do Sul, chegou pela manhã de Bordeaux e escalas, transportando grande numero de passageiros para o Brasil e a Argentina. O Dr. Almeida Nunes, inspector da Saude, no exame minucioso a que procedeu a bordo, quer nos passageiros quer na tripulação, verificou estarem em perfeita saude.

O medico do "Samara", um nosso velho conhecido, prestou-nos as seguintes informações sobre a viagem da unidade franceza:

— Tendo zarpado o "Samara" de Bordeaux no dia 8 deste mez, fez escalas nos portos de Vigo, Leixões, Lisboa, Dakar e Bahia.

Entre os immigrantes existem 160 portuguezes com destino ao Brasil; 57 hespanhoes, 32 syrios, e uma dezena de francezes seguem para a Argentina.

Na passagem da linha equatorial, como é de praxe, foi realisada a bordo uma festa presidida pelo Sr. Fazzé, artista pintor, encarregado de uma missão militar na America. Cantos, jogos, dansas tiveram logar depois de uma tombola organisada por varias familias passageiras do "Samara".

O paquete francez transporta copiosa correspondencia postal.

Entre os passageiros que desembarcaram no Rio, figuram: Srs. Boucher, Bruno, Eugenio Ferreira da Costa, commerciante; René Fuster, industrial; Bento Miguel de Brito, commerciante; P. Bolly e P. Manoel Goes Leite, missionarios; Jeanne Le Draper e Rosalie Le Draper.

Entre os passageiros que seguem para Buenos Aires, figuram: o Sr. Lucien Wurmser e a Sra. Glazmann, pianistas, Charles Vantillard, "attaché" ao Transito Maritimo; Sra. Julia Degaud, professora belga, e Mario Resurgo, publicista marselhez.

A commissão de Negocios Estrangeiros do Reichstag

BERLIM, 30 (Havas) — O Sr. Stresemann, do Partido do Povo Allemão, foi eleito presidente da commissão de Negocios Estrangeiros do Reichstag.

O mesmo partido, além da presidencia, tem como membros da mesma commissão os deputados von Lesner e Hugo Stinnes.

Os festejos de São Pedro em Grama

JUIZ DE FÓRA (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Realisaram-se, hontem, no visinho arraial de Grama, os tradicionaes festejos de S. Pedro. Correram numerosos trens especiaes da Leopoldina, conduzindo milhares de pessoas desta cidade.

A festa terminou esta madrugada em completa ordem.

NOS DOMINIOS DA SOBERANIA POPULAR

A politica do Ceará, a Construcção Civil e o credito para a via-ferrea de Barra Bonita a Rio do Peixe

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta á hora regimental, presentes 51 deputados, pelo Sr. Bueno Brandão, secretariado pelos Srs. Juvenal Lamartine e Annibal de Toledo.

Sobre a acta da sessão do dia 28 falaram os Srs. Frederico Borges e Mauricio de Lacerda. O primeiro declarou que, segundo antigo habito, não revê os discursos que profere, razão pela qual deveria ter sido acompanhado da nota — não revisto pelo orador —, no "Diario do Congresso", o seu ultimo discurso sobre acontecimentos do Ceará. Vale-se da opportunidade para assignalar que houve orgãos da imprensa que, por equivoco, noticiaram haver o orador atacado, a proposito dos acontecimentos que narrou, o presidente do Estado, o que não é exacto. Ao contrario, o orador, então, affirmou que lhe não imputava a responsabilidade dos actos menos dignos que mencionou, attribuindo-os a amigos ursos, que pretendem, ás vezes, ser mais realistas do que o rei. Não tendo atacado a administração do Estado no seu inicio e no seu decurso, apezar de della adversario, não lhe ficaria bem, ao seu passado, ás suas tradições e ao seu caracter, fazel-o agora, no seu fim. E' o que lhe cumpre declarar.

O Sr. Mauricio de Lacerda refere-se aos acontecimentos que o levaram á tribuna as ultimas vezes que a occupou e pede licença para ler uma declaração inserta na imprensa matutina pelos proprietarios de uma padaria arrolados como testemunhas contra a Associação de Construcção Civil, declaração que deixa sem base os propositos da policia contra essa Associação.

Approvada, com as restricções feitas da tribuna, a acta, passou-se á leitura do expediente, no qual constava, entre outros papeis, a proposta do governo da lei orçamentaria, logo enviada á commissão de finanças.

Tendo o Sr. Simeão Leal requerido substituto para os Srs. Ottoni Maciel e Severiano Marques, o presidente declarou que o attenderia opportunamente. Passou-se, então, á ordem do dia. Não havendo numero para votações, foram encerradas, sem debate, as discussões: 2ª, do projecto que approva o contrato com a Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, e unica, do projecto, a que foi recusada sancção, incluindo no corpo docente do Instituto Benjamin Constant os seus aspirantes.

Sobre o projecto de credito para material fixo e rodante da linha ferrea de Barra Bonita a Rio do Peixe falaram os Srs. Alvaro Baptista e Sampaio Corrêa, sendo encerrada a sua 3ª discussão.

Havendo, então, 112 deputados, na casa foram annunciadas as votações, a começar pelas das emendas do Senado ao projecto que manda regressar á activa officiaes da Brigada Policial reformados compulsoriamente. O Sr. Mauricio de Lacerda requereu verificação da votação, registando-se 16 votos a favor e 70 contra a primeira emenda. Não havia, pois, numero, pelo que foi levantada a sessão.

A FOME NA ALLEMANHA

DESORDENS EM BERLIM E HAMBURGO

BERLIM, 30 (Havas) — Registaram-se, hontem, nesta capital, serios conflictos no Mercado Central. Após os disturbios, um grupo de duzentas mulheres dirigiu-se para o edificio da Chancellaria, tentando, debalde, entender-se com o chanceller. A policia dispersou os manifestantes.

Em Francfort, deram-se tambem desordens, tendo sido assaltados alguns botequins, que soffreram damnos materiaes.

HAMBURGO, 30 (Havas) — Nos recentes disturbios registados nesta cidade e nos quaes a "Reichswehr" carregou sobre o povo, houve cinco mortos e numerosos feridos.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hoje, regularmente movimentado, mas com os preços inalterados.

Entraram 3.301 fardos e sairam 3.597, sendo o "stock" de 44.620 ditos.

O movimento verificado nesse mercado, hoje, foi regular, tendo os preços se mantido em condições de estabilidade.

Os italianos ficarão na Albania

ROMA, 30 (Havas) — A Camara dos Deputados rejeitou a ordem do dia apresentada pelos socialistas e na qual se pedia a retirada das tropas italianas da Albania.

Em seguida, a Camara approvou, por 316 votos contra 91, o projecto do duodecimo provisorio apresentado pelo governo.

A C. C. I. de Paris e os dividendos que acaba de distribuir

Communicam-nos:

"Realisou-se em 21 de junho ultimo na séde social, 6, rue de Londres, em Paris, a assembléa geral dos accionistas da Caisse Commerciale & Industrielle de Paris, que deliberou, por unanimidade, distribuir, além do dividendo de 6 % ás acções privilegiadas, outro dividendo de 5 %, ás acções ordinarias, depois de haver elevado as suas reservas a 16.000.000 de francos, transportando ainda para o exercicio seguinte a somma de frs. 733.791,35."

A AGITAÇÃO NA IRLANDA

O general Lucas está sendo bem tratado pelos sinn-feiners"

DUBLIN, 29 (Havas) — Communicam de Fermoy que as autoridades militares daquella cidade tinham recebido uma carta do general Lucas, recentemente aprisionado pelos "sinn-feiners". Nessa carta, o general declara que está sendo bem tratado.

LONDRES, 30 (Havas) — Communicam de Cork ao "Daily Telegraph" que um boletim official dos "sinn-feiners" affirma que o general Lucas está preso e é tratado como prisioneiro de guerra.

DUBLIN, 30 (Havas) — E' muito provavel que os trens de passageiros para o sul da Irlanda sejam supprimidos a partir de hoje.

Saiu bastante queimado

O "chaffeur" José Baptista Berill o, á tarde, em sua residencia á rua da Harmonia n. 59, ao lidar com uma vasilha contendo agua fervente, á mesma virou e cliente saiu muito queimado na mão e no braço direitos. Foi medicado pela Assistencia.

Morreu o redactor financeiro de "La Nacion"

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Falleceu nesta capital o antigo corretor de Bolsa e redactor financeiro do jornal "La Nacion", Sr. Arthur Richard, que era uma real competencia em questões financeiras e gosava nas rodas financeiras e sociaes desta capital do mais alto conceito.

O ASSUCAR

As entradas foram de 5.865 saccos e as saidas de 7.312, ficando em deposito 98.212 saccos.

O CASO DO ESPIRITO SANTO NO SENADO

E' sabbado que o relator vae falar

A commissão de constituição e diplomacia do Senado, conforme estava combinado, reuniu-se, hoje, para marcar dia, afim de ser lido o parecer do relator do complicado caso do Espirito Santo.

Ficou deliberado que o Sr. Metello Junior apresente seu trabalho sabbado proximo, sendo para isso convocada uma reunião extraordinaria da commissão. Essa reunião será na sala da commissão de finanças, a pedido do Sr. Metello Junior, visto ser ella mais ampla.

Resolveu mais a commissão, effectuar suas reuniões nos sabbados e não nas segundas-feiras.

O DIRECTOR DE OBRAS VISITA

O director de Obras Municipaes visitou, hoje, a obra da avenida Presidente Wilson, indo, depois, até ás obras da avenida Niemeyer.

O COBRE E A SUA METALLURGIA, JAZIDAS DE COBRE NO BRASIL E A PRODUCÇÃO MUNDIAL

O Club de Engenharia ouvirá amanhã, ás 3 1/2 horas da tarde, uma communicação scientifica de toda actualidade. Essa sessão extraordinaria do Club é especialmente para tal fim e o argumento da communicação versará sobre "O cobre e a sua metallurgia, jazidas de cobre no Brasil e a producção mundial", sendo seu autor o engenheiro Alpheu Diniz Gonçalves, do Serviço Geologico do Ministerio da Agricultura e que nesse caracter foi ha pouco até o interior da Parahyba, onde estudou as minas de cobre de Picuhy.

A C. I. F. DE BRUXELLAS

PARIS, 30 (Havas) — O Conselho Executivo da Liga das Nações fixou a data de 23 de julho proximo para a realisação da Conferencia Financeira Internacional de Bruxellas.

Em carta que dirigiu ao Sr. Millerand, communicando-lhe a data da referida Conferencia, o Sr. Bourgeois pede que os pormenores da Conferencia de Spa sejam communicados á Liga das Nações para que a Conferencia de Bruxellas possa dar resultados satisfactorios. O Sr. Bourgeois accrescenta ser necessario que a Allemanha seja convidada a representar-se na reunião da capital belga, devendo ficar deliberada, sómente depois da Conferencia de Spa, a maneira de fazer-se esse convite ao governo de Berlim.

NO FORTE DE COPACABANA

Os novos conscriptos prestaram compromisso — hoje —

Sobre a grande cupula do Forte de Copacabana, prestou, hoje, compromisso, a turma de conscriptos militares, composta de cerca de 60 rapazes.

A cerimonia foi simples. O tenente Delso Fonseca leu uma pequena ordem do dia, allusiva ao acto, entoando depois a companhia o hymno nacional, acompanhada pela banda de musica, enquanto um pequeno canhão salvava. Em seguida, cantaram todos o hymno á Bandeira.

A' sombra dos grandes canhões do forte achava-se grande numero de familias e muitos militares. Compareceram, entre outros os seguintes officiaes: general Lino Ramos, commandante do 1º districto de costa; coronel Estanislão Vieira Pamplona, commandante do sector de oéste; tenente Bittencourt, representando o general Andrade Neves, chefe do Departamento da Guerra; tenente Moraes Carneiro, representando o general Rondon; capitão Frederico de Siqueira e officiaes do forte do Vigia; coronel Eugenio Franco, representando a Directoria de Engenharia.

Após o desfile dos novos soldados, os convidados desceram, afim de percorrer o forte, encerrando-se a festa com um chá dansante, no salão contiguo ao alojamento das praças.

O inicio das obras da ponte de Ostia

ROMA, 30 (Havas) — Em presença do rei Victor Manoel e do principe herdeiro foram hontem inaugurados solemnemente os trabalhos da ponte de Ostia. Tanto o soberano como o principe foram calorosamente acclamados.

Preparando a Conferencia de Spa

LONDRES, 30 (Havas) — Respondendo hontem, na Camara dos Communs, a uma interpellação do deputado Lawson, que criticava as razões da recente conferencia preliminar de Boulogne-sur-Mer, o ministro Bonar Law declarou, simplesmente, que as vantagens da troca de vistas em Boulogne entre os chefes de governo da França e da Grã-Bretanha eram manifestas.

O Sr. Bonar Law foi muito applaudido e a sua declaração teve o apoio da grande maioria da Camara.

BERLIM, 30 (Havas) — A "Gazeta de Voss" informa que os delegados allemães á Conferencia de Spa partirão para o seu destino no proximo dia 3 de julho.

ROMA, 30 (Havas) — O conde de Sforza, ministro das Relações Exteriores, partiu para Bruxellas.

MERCADO DE CARNE VERDE

A matança de hoje, e o gado recolhido para amanhã

— Preços correntes —

Destinados ao consumo da população, foram abatidos, hoje, no matadouro municipal, 383 bois, 34 vitellos, 18 carneiros e 57 porcos. Dessa matança, 55 3/4 rezes, pesando 11.690 kilos, ficaram em Santa Cruz para o abastecimento dos açougues suburbanos, descendo ao Entreposto 324 bois, 33 vitellos, 18 carneiros e 53 porcos. Em São Diogo, foram, hoje, affixados os seguintes preços: rezes, a 1$; vitellos, de 1$100 a 1$200; carneiros, de 2$000 a 2$300 e porcos a 2$000, o kilo, devendo ser cobrado ao consumidor o maximo de 1$300, 1$400, 2$600 e 2$400, por kilo, respectivamente.

Com o gado ultimamente desembarcado, o stock geral de bovinos elevou-se a 1.252, estando, 501 recolhidos aos curraes para a matança de amanhã. Serão, tambem, abatidos 44 vitellos, 35 carneiros e 91 porcos. Os demais "stocks" existentes nos campos, são estes: 222 vitellos, 61 carneiros e 638 porcos. As rejeições feitas na matança de hoje, foram as seguintes: no matadouro: 3 1/4 rezes, 1 vitello e 4 porcos, e no Entreposto: 11 pulmões e 1 figado de bovino por affecções locaes.

O CRIME DO ELECTRICISTA MEYER

O UXORICIDA APRESENTOU-SE Á POLICIA

As declarações de Miguel — Maia —

Desde hontem, corria a noticia de que Miguel Meyer, autor da morte de sua esposa, Armanda, em plena rua, se apresentaria á policia.

Pouco confiantes nessa informação, as autoridades do 18 districto, com o Dr. Augusto Mendes á frente, empenharam-se em porfiadas diligencias, na estação de Costa Barros, onde se suppunha estar Miguel refugiado.

Toda a noite e grande parte da manhã andou a policia á procura do uxoricida, e considerarem todos já perdida o dia de canseira, quando pela delegacia, entrou Miguel Meyer, acompanhado de seu advogado, Dr. Costa Pinto. Miguel apparentava completa calma, declarando, haver commettido o crime conscientemente.

Logo depois, seguiu elle para o cartorio da delegacia, afim de prestar o seu depoimento, que póde ser resumido da seguinte fórma:

Ha cerca de oito annos, conheceu elle Armanda, que morava na casa paterna, no bairro de S. Christovão. Namoraram-se durante algum tempo, tendo o qual Miguel tratou de apressar o casamento. Armanda porém, mostrou-se um tanto reservada, mas instada pelo noivo, disse que um motivo de ordem superior a incompatibilisava, [illegible].

Devido á grande amizade que votava a Armanda, Miguel alvitrou viverem ambos maritalmente, durante algum tempo, e que o procedimento della fosse irrepreensivel, passariam os dous uma esponja sobre o passado... A proposta foi aceita.

Decorridos dous annos, com o nascimento de seu filho Rubem, resolveu, então, Miguel legalisar a união, o que foi feito. Sempre viveram bem até ao ultimo Carnaval, quando começou o depoente a notar absoluta mudança nos habitos de Armanda. Nessa época, mais ou menos, foi Miguel procurado pelo Dr. Eloy de Andrade que, como proprietario do terreno á rua Glaziou n. 98, na estação de Pavuna, onde então moravam, reclamava o pagamento das prestações em atrazo, cujas importancias [illegible] sido entregues por elle, declarante, á sua esposa, para que esta effectuasse o pagamento. Por essa occasião, interrogada Armanda, exhibiu recibos firmados pelo Dr. Eloy de Andrade e que foram, pelo mesmo, desde logo, reputados falsos.

Desgostoso, reprehendeu severamente Armanda, retirando-se ella de casa para, segundo dizia, residir com sua mãe. Mais tarde, Armanda voltou, [illegible] dizer ao declarante que vinha da casa materna.

No sabbado, 26 do corrente, ao chegar a casa, de volta do trabalho, Miguel não encontrou Armanda, sendo informado pela visinha de nome Julia, que a mesma, deixando os filhos, sósinhos, saira, dizendo não mais voltar.

Procurou, então, o declarante entregar os filhos no dia immediato á [illegible], enquanto ia trabalhar, para não perder o dia.

Na ausencia de Armanda, encontrou os retalhos de uma carta dirigida a Jacintho Moraes, morador á rua do [illegible] n. 30, carta essa devolvida á remettente. Nessa carta evidenciava-se o adulterio de Armanda, onde, entre outros, ha o seguinte periodo: "Moraes, Tenho [illegible] sempre comtigo, estou ao teu lado. Oh! não posso mais como é bom estarmos juntos". Guardando a carta comsigo, procurava o declarante esquecer Armanda, quando, cerca de 2 horas da tarde de domingo 27, trabalhando nos fios de tracção da Light na rua Vinte e Quatro de Maio, foi o declarante chamado por alguem, que lhe disse querer uma mulher falar-lhe, na esquina da rua Senador Jaguaribe. Attendendo á solicitação, viu tratar-se de Armanda, que disse-lhe ser definitiva a intenção de abandonal-o, porque ia ser de facto amante de Jacintho de Moraes, em cuja companhia ia viver, podendo para levar os seus filhos.

Exhibindo a carta, que tinha em seu poder, a que já se referiu, Armanda procurou rasgal-a, não o conseguindo senão em parte. Nesse momento ficando allucinado lançou o declarante mão de um punhal que trazia, ferindo a esposa, sem que soubesse precisar o modo. Em seguida fugiu e [illegible] seguindo perceber o seu acto na estação da Mangueira, onde verificou estar em camisa e descalço.

Ahi, tomou um trem, para a estação de Costa Barros, onde, a conselho de sua familia, resolveu apresentar-se ás autoridades acompanhado de seu advogado.

A carta a que se refere no seu depoimento Miguel Meyer foi junta aos autos faltando-lhe, de facto, o pedaço que, segundo o criminoso, foi rasgado pela victima.

Foi uma praça de policia que deu a [illegible] do a Miguel, para que fosse [illegible] esposa, na esquina da rua Senador Jaguaribe. Esse policial, ao que [illegible] formado por Armanda, da forte [illegible] casal, tanto que a praça ainda disse ao criminoso: — Vá direitinho. E' sua mulher que lhe chama. Tenha calma.

Miguel após prestar o seu depoimento, seguiu para a Detenção.

DESPACHO COLLECTIVO

O Sr. presidente da Republica assignou hoje, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando:

O projecto e orçamento respectivo, na importancia de 7:287$995, relativo ao augmento e modificação do edificio da estação de Varginha, kilometro 265, da Rêde Sul-Mineira, e o projecto para a construcção de um desvio morto e embarcadouro para gado, na estação Rodolpho Paixão, linha de Itapura a Ieraba, da Cia. Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, e bem assim o orçamento respectivo, na importancia de....... 20:631$982.

Pagamento de juros de apolices na Caixa de Amortisação

Na Caixa de Amortisação pagam-se amanhã, das 11 1/2 horas da manhã ás 3 da tarde, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1920, aos possuidores das apolices nominativas da letra "A". A entrada das listas cadas encerrar-se-á ás 2 horas da tarde.

EM MEMORIA DOS PRECURSORES DA AVIAÇÃO

Um monumento a Wilburgo Wright em Le Mans

PARIS, 30 (Havas) — Realisar-se-á no dia 17 do proximo mez de julho em Le Mans uma grande manifestação popular para a inauguração do monumento levantado em memoria do norte-americano Wilbur Wright, em memoria ás suas experiencias de 1908. Essa homenagem se estende aos precursores da aviação.

A cerimonia será presidida pelo chefe do governo, o Sr. Millerand, e pelo embaixador dos Estados Unidos. Comparecerão delegações dos Aero-Club da França e dos Estados Unidos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Convém explicar o destino dos creditos abertos pelo Congresso!

São debatidos os destinados á crise dos transportes

O ataque do Sr. Alvaro Baptista e a defesa do Sr. Sampaio Corrêa

A' ordem do dia da Camara dos Deputados, hoje, proseguiu a 3ª discussão do projecto n. 57, de 1920, abrindo o credito especial de 1.889:266$, para a acquisição de material fixo e rodante destinado á linha ferrea de Barra Bonita a Rio do Peixe.

O Sr. Alvaro Baptista, que rompera o debate, á ultima sessão, voltou á carga, munido agora de apontamentos varios, com os quaes argumentou no sentido de demonstrar que o poder executivo andara mal em solicitar ao Congresso o credito em debate. Diz o orador que rende homenagens á competencia, á capacidade e á integridade do ministro da Viação, cuja pessoa está acima de qualquer suspeita, mas que, incontestavelmente, a administração mostrou-se desidiosa, ao solicitar, como o fez, tal credito ao Congresso, sem o fazer, como devia, attendendo ao texto do contrato a que se reporta e aos creditos votados o anno passado, para o mesmo fim.

Referindo-se ás disposições contractuaes, o orador mostra que á companhia e não ao governo cumpre a acquisição de material rodante para o trafego de suas linhas.

O Sr. Sampaio Corrêa, relator do projecto, não se achava presente, tendo chegado quando o orador ia já quasi no fim da sua oração. Assim, porém, que o Sr. Alvaro Baptista sentou-se, ergueu-se o deputado carioca, dizendo que ia ser conciso nas suas explicações, que, acreditava, convenceriam o representante gaúcho da improcedencia da maior parte das suas objecções ao projecto. Para tanto, accrescentou, bastar-lhe-iam os officios da Inspectoria das Estradas, dirigidos ao ministro da Viação, e que determinaram a sua exposição de motivos ao Sr. presidente da Republica, no sentido de ser necessaria a abertura do credito em debate. E o Sr. Sampaio Corrêa lê os referidos officios, para demonstrar que a companhia contratante da construcção da via-ferrea alludida tem cumprido estrictamente os seus deveres e, se uma das partes não os tem cumprido rigorosamente, essa é o governo. Mostra, então, que a companhia preparou o leito da linha e collocou á sua margem os dormentes necessarios ao lançamento dos trilhos, que o governo não lhe forneceu.

Quanto á parte do material rodante, não procede a critica do Sr. Alvaro Baptista. Pelo contrato, o material para o trafego normal deve ser fornecido pela companhia, mas o necessario á construcção da linha, o de lastro, compete, segundo mostra, o seu fornecimento ao governo.

O Sr. Sampaio Corrêa justifica, então, a concessão de um credito especial para o caso, porque — de um lado os creditos orçamentarios estavam, por insufficientes, extinctos, e, de outro, o credito de cincoenta mil contos, a que alludiu o Sr. Alvaro Baptista, era de applicação imperativa e estricta ás estradas de ferro do governo, e para fins nelle especialmente discriminados.

O relator pediu permissão, afinal, para mostrar que, de facto, ha um erro, no caso, que convém assignalar — e é o de que o governo, o poder executivo, não inclue, como deveria, todas as despesas a realisar, nas leis orçamentarias.

O Sr. Paulo de Frontin concorda e apoia essa observação do orador, e o Sr. Armando Burlamaqui diz que a censura deve ser feita ao legislativo e não ao executivo, que não provê á feitura da lei orçamentaria.

Ha varios protestos contra esse aparte, asseverando o Sr. Frontin que ao executivo, que conhece os contratos que firma, é que cumpre delles dar conhecimento ao Congresso, na parte das responsabilidades financeiras, incluindo-os, para serem nessa parte attendidos, nas propostas da lei orçamentaria.

Encerrou-se assim o debate sobre o credito para a estrada de ferro da Barra Bonita ao Rio do Peixe, sendo adiada a sua votação.

A MENINGITE CEREBRO-ESPINHAL EPIDEMICA

As praças do Exercito não voltarão ás fileiras, logo depois de restabelecidas

Como medida preventiva contra a contaminação da meningite cerebro-espinhal epidemica ás praças do Exercito, o director geral de Saude Publica combinou providencias com o director de Saude da Guerra, afim de que os soldados doentes daquelle mal ora no isolamento do Hospital S. Sebastião, não regressem ás fileiras logo após o seu restabelecimento, uma vez que podem ainda ser portadores do meningococco.

QUANDO MESMO JUIZ DE FO'RA SERA' VISITADO PELO SR. ARTHUR BERNARDES?

Como o commercio vae receber S. Ex.

JUIZ DE FORA (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Parece que o Dr. Arthur Bernardes só visitará esta cidade nos primeiros dias de agosto, afim de dar tempo a que seja preparada convenientemente a exposição industrial.

Já passa de 30 contos de réis a quantia subscripta pelo commercio para as despesas da recepção do presidente do Estado.

Por quantos votos foi eleito o Sr. Solon de Lucena

PARAHYBA, 30 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição do Dr. Solon de Lucena e seus companheiros de chapa foi de 12.831 votos.

O ATROPELAMENTO DOS 15 SOLDADOS DE POLICIA NA AVENIDA BEIRA MAR

O "chauffeur" foi hoje condemnado

No dia 11 de abril do corrente anno, occorreu um desastre de automovel na avenida Beira Mar que impressionou bastante a todos que delle souberam, pelo elevado numero de victimas que o culpado desse acontecimento causou.

Foi o caso que um automovel de praça, dirigido pelo chauffeur Eduardo dos Reis Soares, descia aquella avenida com excessiva velocidade. A certa altura, uma companhia do batalhão de infantaria da Brigada Policial, na marcha que vinha fazendo, cortou a avenida em toda sua extensão. A velocidade que o automovel desenvolvia, porém, era tal que 15 soldados das filas da rectaguarda foram colhidos, ficando alguns gravemente feridos.

O chauffeur causador deste atropelamento foi preso em flagrante e submettido a processo perante a 4ª Pretoria Civel.

Hoje, o juiz desta pretoria, Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, proferiu sentença, afinal, condemnando o réo Eduardo dos Reis Soares como incurso no art. 306 do Codigo Penal.

O NOVO REGULAMENTO SANITARIO PRESTES A ENTRAR EM VIGOR

O que sobre elle nos declarou o director da Saude Publica

Informou-nos hoje o Dr. Carlos Chagas, que dentro de breves dias será reproduzido no "Diario Official" o novo regulamento da Saude Publica, pois as emendas a serem adoptadas no mesmo já se acham todas combinadas. S. S. está agora lhes dando a redacção final e organisando-as.

Terminado isso, voltará o regulamento á Imprensa Nacional, para a nova publicação na folha official, sendo em seguida enviado ao presidente da Republica, afim de pol-o em vigor.

Indagando do director da Saude Publica quaes as principaes alterações feitas no regulamento, o Dr. Carlos Chagas se excusou, gentilmente, de satisfazer-nos, pelo motivo de ainda não terem recebido a sancção do chefe do Estado. Todavia, podia adeantar-nos que constam apenas de modificações e transposições de artigos, ficando, porém, inalterado o plano geral da obra e a sua orientação technica. As alterações mais importantes dizem respeito ás questões de hygiene das construcções em geral e á fiscalisação do exercicio da medicina e de pharmacia.

Inquerido mais se houve modificação nos vencimentos do pessoal, respondeu-nos o Dr. Carlos Chagas negativamente.

AS COMMISSÕES DO SENADO

Reuniram-se a de finanças e de Marinha e Guerra

O Sr. Raul Soares foi vencido na primeira dessas commissões

Estiveram reunidas hoje duas commissões do Senado. A de finanças, que funccionou sob a presidencia do Sr. Bueno de Paiva, resolveu pedir informações ao governo sobre o projecto do Sr. Alfredo Ellis, autorisando o poder executivo a construir predios para as nossas embaixadas e legações no estrangeiro; sobre o projecto do Sr. Abdias Neves, reformando os Telegraphos, e do Sr. Octacilio Camará reformando os Correios.

Foram approvados os seguintes pareceres: favoravel á abertura do credito de 5:000$, para pagamento de ajudas de custo aos deputados Carlos Maximiliano, Leite Penteado, Paulo de Frontin, Raul Barroso e Afranio de Mello Franco, e abrindo credito para pagamento de addicionaes aos funccionarios da secretaria do Senado; favoravel á emenda que equipara os vencimentos do porteiro, continuos e serventes do Senado aos da Camara.

A materia mais importante tratada na commissão de finanças foi a referente ao credito de 39:520$ para pagamento de representação aos almirantes do Conselho do Almirantado, gratificação esta que não figura nos orçamentos desde 1917.

Agora, o governo pediu esse credito, dizendo ter tal verba sido omittida no orçamento vigente.

O Sr. Felippe Schmidt ouviu o ministro da Marinha a respeito e esse titular deu opinião favoravel á approvação do credito e, por isso, o senador catharinense, como relator, já tinha elaborado seu parecer favoravel á abertura do credito. A maioria da commissão, porém, não concordou com a opinião do ministro da Marinha e resolveu aconselhar ao Senado a rejeição do dito credito, dando parecer contrario a elle, parecer que será assignado na proxima sessão.

A commissão de marinha e guerra reunin-se tambem, sob a presidencia do Sr. Pires Ferreira, approvando o parecer do Sr. Mendes de Almeida, que formula um projecto mandando o tenente-coronel reformado do Exercito Antonio Piedade Mattos, contar mais 6 annos de serviço.

Quanto ao projecto que beneficiava o marechal Muller de Campos e outros, a commissão resolveu suggerir um substitutivo mais ou menos assim:

"Artigo unico. Os vencimentos que competem aos officiaes do Exercito e da Armada, reformados compulsoriamente, de accordo com o art. 55 da lei n. 3.954, de 1918, são os dos postos effectivos, adquiridos pela reforma, revogadas as disposições em contrario."

O DIRECTORIO DO P. R. P. SERÁ REELEITO

Depois de entendimentos e conversas entre os proceres do Partido Republicano Paulista, ficou assentado que os membros de seu actual directorio seriam reeleitos. Essa resolução foi tomada em virtude da attitude do presidente do Estado, que por ella opinou, afim de evitar lutas provaveis entre as correntes que trabalham no partido situacionista.

A justiça começa por casa...

Aos chefes das repartições dependentes do Ministerio da Justiça, o Dr. Alfredo Pinto, enviou um aviso recommendando que façam cessar a irregularidade de serem os vehiculos das repartições de seu Ministerio, dirigidos por pessoas sem a devida habilitação, verificada em exame previo, e sem a necessaria carteira e requisitos exigidos pelo regulamento do respectivo serviço, mesmo nos conductores de vehiculos officiaes.

AS QUESTÕES DE DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO

Um casal de allemães que queria divorciar-se pelos nossos tribunaes

Na 1ª Vara Federal propoz Rodolph Cristoph Wilhelm Scherer, de nacionalidade allemã, de quem já se achava desquitado judicialmente, para o fim de obter o divorcio de accordo com a lei de seu paiz de origem, que, allegava, devia reger o seu caso.

Processada a causa, o juiz, baseando-se no art. 1º da Convenção de Haya, que estabelece que o estrangeiro só poderá requerer o divorcio quando a lei do seu paiz de origem e a do logar em que for a acção requerida, ambas reconheçam a validade da dissolução da sociedade conjugal, e nos demais principios do direito internacional applicaveis á especie, considerou que, não permittindo nossa legislação o divorcio como dissolução do vinculo conjugal, e sendo essa materia de ordem publica, que seria offendida com o deferimento da pretensão do autor, e, assim, julgou a acção improcedente, condemnando o autor nas custas.

Promoções na Bibliotheca Nacional

Por portarias do Sr. ministro da Justiça foram promovidos, na Bibliotheca Nacional: a official, por antiguidade, o amanuense Adolpho Camara da Motta, e amanuense, por merecimento, o auxiliar bacharel Moysés de Almeida e Albuquerque.

Dous despachantes aduaneiros que prestam fiança

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica prestou, hoje, fiança de 10:000$, o despachante da Alfandega de Santos, Marcelino T. de Andrade e Sebastião Alves da Rocha.

THEATRO BRASILEIRO

A construcção do Theatro Nacional, devido á sua protelação, parece que vae ser uma caixa de surpresas...

A sessão de hoje, no Conselho Municipal, era esperada com grande interesse.

Sabia-se, de ante-mão, que o intendente Sr. Vieira de Moura, falaria sobre a construcção do Theatro Brasileiro, especialmente acerca da protelação que o Sr. prefeito annunciara, ante-hontem, durante um acto solemne. Foi assim que todas as attenções se voltaram para aquelle intendente, logo que principiou a usar da palavra, que havia pedido. O Sr. Vieira de Moura dividiu em duas partes a série das suas considerações.

Na primeira, rebateu accusações malevolas que interessados, num gesto de despeito, procuram atirar sobre a honestidade de quem não teme confrontos nem syndicancias. Se o orador, no projecto que teve a honra de apresentar ao Conselho e viu apoiado pela quasi unanimidade dos seus collegas, determinou o terreno onde devia ser construido o Theatro Brasileiro, foi pura e simplesmente porque o então prefeito, Sr. Dr. Sá Freire, lhe suggeriu a designação daquelle local, por estar de accôrdo com o Patrimonio Municipal, achando o orador excellente o local por ser, além de um ponto de facil accesso, tambem transitado por quasi todas as linhas de bondes desta cidade.

Varios collegas do orador assistiram á conversa tida com o prefeito, e disse acreditar que nenhum delles se negará a secundal-o nas affirmações que está fazendo.

O Sr. Baptista Pereira: — Sou testemunha.

O Sr. Vieira de Moura bem sabe que nem nem todos têm o desejo unico de trabalhar em pról do Theatro Brasileiro, muitos entrevêem na creação desse templo de arte uma fonte de lucros vantajosos e, como a lei, ora em pleno vigor, contraria seus interesses, é preciso que se procure levantar uma calumnia, afim de ver se de tal baixeza surtirá alguma vantagem que redunde em beneficio proprio.

Construam o theatro no local designado na lei ou noutro qualquer, isso pouco importa ao orador, o que quer é que se construa já, quanto antes.

E que esse theatro seja uma casa para a arte, os artistas e o povo, e não uma casa sumptuosa, accessivel somente aos potentados e ás... companhias estrangeiras. Não colhe a intriga, o orador está acima dessas insinuações, o seu trabalho é pela arte brasileira, desdenha, portanto, dessa malta de esfaimados que não se quer conformar de haver perdido uma occasião de sangrar fundo os cofres municipaes.

Espera, pois, que o illustrado e competente administrador a quem estão affectos os encargos municipaes, modificará a opinião externada por occasião de prestar a sua sancção á nova lei, e dará execução, quanto antes, á tão justa, necessaria e importante deliberação.

Na segunda parte de seu discurso, trata de apresentar ao Conselho um projecto de regulamentação do theatro brasileiro.

E' certo que o seu trabalho não está isento de falhas e lacunas, mas, o Conselho collaborará proficuamente, tomando a medida livre de qualquer senão e de modo a que esta assembléa não abdique dos direitos que lhe são assegurados pela Lei Organica do Districto Federal.

O Sr. Vieira acabou o seu discurso com as seguintes palavras:

"O orador procurou attender todas as clausulas essenciaes do regulamento e os seus collegas externam suas opiniões honrando e distinguindo ainda uma vez, o modesto autor de tão importante trabalho."

Mal o Sr. Vieira de Moura acabou de falar o intendente Azevedo Lima pediu a palavra para, ainda sobre assumpto relativo ao Theatro Nacional, apresentar um projecto que considera uma sequencia do primeiro já sanccionado pelo prefeito. Depois de discorrer largamente sobre o papel do theatro em todas as épocas passou a ler aquelle documento, que tem 40 artigos, sendo deste teor o seu "artigo 1.º Fica o prefeito autorisado a subvencionar com a quantia de 240:000$ annuaes, pagos em duodecimos, adeantados até o dia 5 de cada mez, á companhia de comedia e drama que se organisar de accordo com as disposições desta lei, afim de funccionar no edificio construido pela Prefeitura, que lhe será cedido a titulo gratuito."

O ultimo artigo, ou seja o 40º, diz o seguinte:

"Emquanto durar a fiscalisação da Prefeitura sobre a companhia subvencionada, será ella exercida pelo Sr. director da Escola Dramatica Municipal, vencendo 500$ mensaes, independentes da importancia a que tiver direito como director daquella."

Este projecto, que vae ser lido e discutido numa das proximas sessões, foi assignado pelos intendentes Azevedo Lima, Antonio Vieira, Pio Dutra, Jacintho Rocha, Henrique Guimarães, Rodrigues Alves, Mario Piragibe, Henrique Lagden e Silva Brandão.

Nomeações na Fazenda

O ministro da Fazenda, por actos de hoje nomeou: Arthur Paiva para o logar de collector das rendas federaes em Monte Santo, E. de Minas Geraes; Manoel Francisco de Abreu, para o de escrivão da Collectoria Federal da cidade de Barra do Rio Grande, Estado da Bahia; a pedido o 2º official aduaneiro da Alfandega da Victoria, Estado do Espirito Santo, José Luiz Bragança de Azevedo, para identico logar na Alfandega da Bahia, Joaquim Manoel Soares para o de despachante aduaneiro da Alfandega de Santa Anna do Livramento, Rio Grande do Sul, e Theodorico de Oliveira, para o de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Pernambuco.

SOBRE AS ULTIMAS GREVES

Um requerimento á Camara

O Sr. Augusto de Lima apresentou á Camara dos Deputados o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro sejam solicitadas ao governo, pelo Ministerio da Justiça, as seguintes informações:

a) se na ultima greve de março houve, por parte dos grevistas e de outros individuos, attentados contra pessoas e contra a propriedade;

b) quaes foram esses attentados;

c) nas buscas dadas pela policia foram encontradas nas sédes de varias associações armas, pamphletos revolucionarios e avulsos incitando á subversão da ordem;

d) quaes os motivos que determinaram a interdição da séde de algumas sociedades;

e) quaes os individuos expulsos do territorio nacional em virtude da lei de 1907, a contar de 28 de julho de 1917, suas nacionalidades, edades, motivo da expulsão e data de embarque, com a declaração de que foram expulsos á requisição dos governos dos Estados;

b) se algumas dellas foram submettidas, por meio do recurso de "habeas-corpus", ao poder judiciario."

Mais candidatos á aposentadoria

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica designou o Dr. Gurriti Pessoa para representar a Fazenda Nacional nas inspecções de saude a realisar-se a 5 de julho entrante, na Directoria Geral de Saude Publica, sendo em 1ª inspecção Vitalino de Albuquerque Mello, Luiz José da França Sobrinho, Joaquim Gomes da Silva e Leopoldo Ignacio Weiss, e em 2ª inspecção Severino Pinheiro de Souza.

TEREMOS UMA FABRICA DE PAPEL PARA A IMPRENSA?

— UM PEDIDO Á CAMARA —

A Oversea Company of Brasil, companhia scandinava, fabricante de papel, remetteu hoje á Camara uma longa exposição em que pede isenção de direitos para machinismos destinados ao estabelecimento aqui de uma fabrica com materia prima nacional. Na sua exposição allega a Oversea, por seu representante, que não deseja outro favor, nem mesmo protecção aduaneira, pois o aproveitamento da polpa do pinheiro, no Paraná e em Santa Catharina, é facil, e permittirá abastecer o mercado sem receio de concorrencia. A companhia, se não vier a estabelecer a fabrica em S. Paulo, escolherá um daquelles Estados, onde se produz materia prima.

MAIS 1.200:000$ PARA HOSPITAES

Um projecto do Sr. Miguel de Carvalho

Na hora do expediente do Senado, hoje, o Sr. Miguel de Carvalho occupou a tribuna para justificar o seguinte projecto: que foi approvado pelos seus pares:

"Art. 1º — E' autorisado o presidente da Republica a promover o estabelecimento de hospitaes e pavilhões que, provisoria, mas immediatamente, alojem 400 enfermos dos dous sexos, necessitados de tratamento medico e cirurgico, sendo um delles destinado especialmente a 100 mulheres e creanças tuberculosas.

Art. 2º — Com a construcção e adaptação e apresto dos edificios e com os custeios dos serviços precisos aos 500 enfermos, no corrente exercicio, poderá ser despendida a quantia maxima de 1.200:000$000.

Art. 3º — Ficam revogadas as disposições em contrario."

Atropelado duas vezes!

Afinal, o "chauffeur" do auto n. 2.252 fez, hoje, o que fazem sempre os seus collegas confiantes na impunidade. Derrubou um transeunte, com o vehiculo, e, para fugir, machucou ainda mais a sua victima, deixando-a em lastimavel estado. E, emquanto o auto 2.252 sumia na curva..., a Assistencia levava para a Santa Casa, em estado grave, o atropelado, o carregador Alfredo Jallili, italiano, de 26 annos, residente á rua Haddock Lobo n. 169, casa 4.

A policia do 19º districto providenciou no caso.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á taxa seguinte:

Dollar, 4$253, taxa média da semana anterior; 18, ouro, egual a 2$323, em papel.

A L. DE C. ELEGE SUA NOVA ADMINISTRAÇÃO

COMO CORRERAM OS TRABALHOS

Os socios da Liga do Commercio reuniram-se hoje, em assembléa geral, sendo, depois de constituida a mesa, lidos o relatorio apresentado pela directoria e o parecer da commissão de contas, que foi approvado, sem discussão.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, procedeu-se a eleição da directoria, conselho administrativo e commissão de contas, cujo resultado foi o seguinte: presidente, Dr. Antonio de Paula Rodrigues Alves; vice-presidente, Alfredo A. V. Ferreira; 1º secretario, Juvenal Martinho Nobre; 2º secretario, Annibal Medina Coeli; 1º thesoureiro, Antonio Camacho Filho; 2º thesoureiro, Luiz Pereira; 1º procurador, Pedro de Souza Lima; 2º procurador, Carlos Ribeiro Carneiro; bibliothecario, Job Carvalho Azevedo; conselho administrativo — Francisco Moraes, José Vasco R. Ortigão, Conrado B. M. de Niemeyer, J. Campos Mendes, Francisco Xavier Ramos Tozer, Daniel de Mendonça, Antonio Gomes da Cruz, Julio Berto Cirio, J. A. de Souza, Manoel Pereira Marques, Fernando Duplan, Alvaro de Queiroz Nogueira, Ernesto Silveira, Demetrio C. Sffezzo, João Augusto Alves, Frederico Figner, Brocardo de Carvalho, Manoel Ferreira da Silva, Dr. José do Nascimento Brito, João Hadmann, Dr. Hugo Carneiro, Antonio Alberto de Almeida, Mauricio Glascow, José Pinto de Azevedo, Arthur T. Mosse e Joaquim Sotto Maior, e commissão de contas — Manoel Francisco de Brito, Francisco de Souza Costa, Antonio Dias Garcia.

A assembléa, tomando conhecimento de uma proposta assignada pelos Srs. Camacho Filho e Martinho Nobre, resolveu consignar em acta um voto de agradecimento aos Srs. Antonio Gomes da Cruz e Brocardo de Carvalho que, desde a fundação da Liga, vêm exercendo, respectivamente, os cargos de thesoureiro e procurador, e para os quaes deixaram de ser reeleitos por terem préviamente declarado não poderem continuar nesses cargos devido aos seus multiplos affazeres. O relatorio apresentado pela directoria, depois de consignar os diversos assumptos tratados, e de se referir aos relevantes serviços prestados pelo Sr. commendador Ramalho Ortigão, quando na presidencia da Liga, salienta o intelligente e dedicado concurso do director da secretaria, Dr. Alvaro Maia, e seus auxiliares.

Os trabalhos da assembléa foram presididos pelo Sr. Othon Leonardos, secretariado pelos Srs. Francisco Medina e O. Meira.

O cambio regulou fraco

Esteve o mercado de cambio ainda uma vez mal collocado, tendo se revelado mais animada a procura de letras para remessas e sendo pequeno o movimento de offerta. Os bancos sacavam irregularmente, dando uns a 14 11|32 e 14 3|8 e outros, a maioria, a 14 1|4 e 14 5|16 d.

Predominava para os saques, no emtanto, a taxa de 14 5|16 d., por isso, que havia dinheiro para o particular a 14 3|8 d. O mercado fechou paralysado e frouxo, com o bancario a 14 1|4 d. e o particular a 14 5|16 d.

Por telegramma os saques se fizeram, á vista, de 13 7|8 a 13 15|16 sobre Londres; de $362 a $364 sobre Paris, e de 4$360 a 4$380 sobre Nova York.

Curso official de cambio:

A' 90 d|v. — Londres, 14 9|32; Paris, $357.

A' vista — Londres, 14 5|32; Paris, $361; Hamburgo, $120; Italia, $265; Portugal, $89; Nova York, 4$326; Hespanha, $73; Suissa, $802; Buenos Aires, papel, 1$822, idem, ouro, 4$180; Montevidéo, 4$050; Japão, 2$300; Belgica, $381; Hollanda, 1$580; Aust..., $055, e soberanos, 21$350.

Pedido de regalias para uma empresa americana

Remettendo ao seu collega da pasta da Justiça o requerimento em que a Steamship Co., empresa de navegação norte-americana, pede para os vapores de sua propriedade os favores do decreto n. 4.955, de 4 de maio de 1872, o Sr. Dr. Homero Baptista pediu-lhe emittir parecer a respeito.

MAIS ALMIRANTES QUE SE REFORMAM

Pediram reforma do serviço da Armada os contra-almirantes graduados Alberto Fontoura Freire de Andrade e José Martini.

AS OBSTINAÇÕES PERIGOSAS

Voltam a querer extinguir as escolas profissionaes do Lloyd

Uma noticia alarmante

Os alumnos e professores das escolas do Lloyd Brasileiro foram hoje surprehendidos com uma nova que não mereceria, de certo, credito se não fossem as circumstancias de grande clareza que a envolvem. Trata-se nada mais nada menos do que executar o plano tentado ha tempos na administração do Sr. Barbosa Lima, e que tamanhos protestos levantou, de se extinguirem as escolas profissionaes daquella instituição. As cousas, hoje, passaram-se assim:

Da directoria do Lloyd telephonaram ás escolas communicando que estava resolvido o encerramento das mesmas. Queriam fazer o aviso ao Sr. director do ensino. Como S. S. se achasse, porém, ausente, o recado telephonico foi recebido pelo secretario. Recommendaram que affixasse "memorandum" declarando que as escolas ficariam encerradas até segunda ordem. O secretario não querendo, sem documento algum, tomar a responsabilidade do acto, foi immediatamente á directoria do Lloyd, ouvir o Sr. Frederico Burlamaqui. S. S. lá não se achava, mas foi o referido secretario informado de que estavam sendo redigidos os "memoranda" naquelle sentido. As escolas seriam fechadas.

Vem a proposito declarar que esses estabelecimentos de ensino já formaram nesses ultimos tres annos sessenta pilotos para a nossa marinha mercante e que está com viagem de instrucção marcada para amanhã o navio-escola "Wenceslão Braz", que partirá com pilotos que completaram seu curso nas escolas que ora a directoria do Lloyd, ao que parece, resolveu encerrar.

O "PARAHYBA" REGRESSOU

De regresso de Santos, chegou hoje o destroyer "Parahyba", cujo commandante, o capitão de corveta Raul Tavares, acaba de ser nomeado para leccionar na Escola do Estado Maior do Exercito.

O SENADO POUCO FEZ

Não se pretende a revisão constitucional

A politica de Matto-Grosso tomou quasi toda a sessão

Presentes 29 senadores, abriu-se a sessão sob a presidencia do Sr. Azeredo. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de pareceres e de dous requerimentos, pedindo aposentadoria; um do Sr. Evaristo Gonzaga, secretario da Côrte de Appellação, e outro do carteiro Antonio Leandro dos Santos.

O Sr. Adolpho Gordo occupou a tribuna para desmentir uma noticia publicada hoje de que na commissão de justiça e legislação, por insinuação do presidente da Republica, se cogitou da reforma constitucional. Affirma que depois da reunião da alludida commissão, o Sr. Raymundo de Miranda, segundo está informado, conversou com os seus collegas a tal respeito, dando opiniões suas sobre o caso da reforma.

O Sr. Raymundo de Miranda pediu a palavra e confirmou todas as affirmações do Sr. Adolpho Gordo, declarando que sempre pensou que era uma necessidade a reforma constitucional, em determinados pontos, e até admira que haja quem pense de modo contrario. Afiança que não recebeu insinuação alguma do Sr. Epitacio Pessoa sobre o assumpto e nem conhece qual seja a sua opinião quanto á reforma.

O Sr. Miguel de Carvalho tambem occupou a tribuna para justificar um projecto de que damos noticia em outro logar.

O Sr. Pedro Celestino seguiu-se com a palavra para se defender das accusações que lhe têm sido feitas, com relação á concesso dada á companhia Fomento Argentino de um milhão de hectares de terras em Matto Grosso, S. Ex. attribuiu essa campanha aos seus adversarios politicos.

O Sr. Azeredo, que é um delles, deixou a presidencia e foi para a bancada sul-riograndense, de onde protestou contra a insinuação de seu collega, affirmando que absolutamente nada tem com taes accusações.

Trocaram-se apartes, e o Sr. Pedro Celestino proseguiu na tribuna, orando durante hora e meia, para explicar a concessão. Disse S. Ex. que, como presidente de Matto Grosso, reduziu essa concessão, pois ella era primitivamente de cerca de quatro milhões de hectares. Foi dada a um italiano que a passou á Fomento. Depois de explicar toda a operação longamente, S. Ex. leu uma carta do saudoso barão do Rio Branco, declarando que não havia inconvenientes em se concederem terras a estrangeiros, pois em caso de necessidade para a defesa do paiz, o governo poderia lançar mão da parte que quizesse para a nossa segurança.

Toda vez que o Sr. Celestino alludiu á politica foi aparteado pelo Sr. Azeredo. Quando S. Ex. terminou o discurso, o recinto estava vasio, razão por que não se votou, encerrando-se apenas as discussões das materias constantes da ordem do dia e levantando-se, em seguida, a sessão.

CAIU O CAFÉ

E o movimento de negocios não teve importancia

Aggravou-se mais ainda a situação do mercado de café em nossa praça. Com effeito, os compradores, aguardando uma queda maior dos preços, evitavam o mais possivel de intervir em novos negocios, determinando esse estado de cousas o desanimo dos vendedores. Estes, munidos de ordens para collocar o genero, deante dessa circumstancia, não puderam mais sustentar o mercado e declararam afinal preços mais baixos. Realmente, passou-se a cotar o typo 7 a 15$100 por arroba, mas ainda assim os compradores não se animaram a comprar. Venderam-se na abertura apenas 1.293 saccas e no correr do dia mais 2.762, no total de 4.055 ditas. O mercado fechou muito frouxo e com os preços em attitude de baixa.

Entraram 18.931 saccas e foram embarcadas 28.280, ficando em deposito 322.312 ditas. Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 14.000 saccas, e a Bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma baixa de 25 a 31 pontos nas opções. Essa Bolsa abriu hoje com a baixa de 5 a 13 pontos.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom com tendencia a perturbar-se; temperatura, se bem que ainda elevada, tende a baixar.

Districto Federal e Nictheroy: tempo bom á noite (1), provavel perturbação no correr do dia (2); temperatura, se bem que ainda elevada, tende a baixar no decorrer das 21 horas (1); ventos, rondarão para sul (1), frescos (2).

Escala de probabilidades. 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, bom; argentino, bom; uruguayo, pessimo. O actual typo de tempo favorece a formação de trovoadas.

QUANTO BACALHÁO HA NO RIO?

E' o que a Superintendencia do Abastecimento quer apurar

Aos administradores dos frigorificos, trapiches e armazens, onde se acham depositados grandes volumes contendo bacalhão, foi pedida, pela Superintendencia do Abastecimento, a declaração dos respectivos stocks, com especificação da quantidade existente, peso total, data da entrada nos depositos e nomes dos remettentes e destinatarios.

COMMUNICADOS

Commendador José Justino Teixeira

Sepultou-se hontem, ás 6 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento e innumeras coroas significativas. O finado era um dos maiores e mais antigos proprietarios de padarias, sendo a casa matriz, a de "Mar e Terra", sita á rua Camerino 97-99.

Boaventura da Rocha

A casa Bevilacqua manda rezar amanhã na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2, uma missa por alma de seu amigo e empregado Sr. BOAVENTURA DA ROCHA fallecido no dia 22 do corrente.

Pela Defesa Nacional

O que fez, o que está fazendo e o que fará a Missão Franceza

O parecer sobre a lei de forças de terra, na Camara

Foi lido, hoje, perante a commissão de marinha e guerra da Camara o parecer do Sr. Octavio Rocha, sobre fixação de forças de terra que o dá com tres dias apenas de estadia da proposta do governo em suas mãos. O parecer é longo e nelle é feita uma exposição do que tem realisado e do que pretende realisar a missão franceza e o ministro da Guerra, para melhorar, ou antes reorganisar o exercito nacional.

Accentua, em primeiro logar, o espirito pacifista do povo brasileiro, dizendo que aos nossos governos jámais caberá a responsabilidade de perturbar a paz no continente americano, pois, a regra para solução das nossas pendencias é, constitucionalmente o arbitramento. Mostra como da guerra ultima não resultará a paz universal, que continúa a ser apenas um sonho de espiritos idealistas e nada mais. Passa a referir-se, depois, aos trabalhos da missão franceza que assim classifica: 1.º Instrucção propriamente dita pela reorganisação ou creação de escolas pela collaboração no estabelecimento ou revisão dos regulamentos, pela collaboração nas viagens de Estado Maior, de Quadros, Exercicios na carta, Preparação das grandes manobras. 2.º Conselhos technicos sobre a organisação geral no que se refere ás questões de Instrucção. 3.º Conselhos technicos sobre o material necessario na guerra moderna e que está, hoje, intimamente ligado ás questões de instrucção. Nesses tres dominios, a missão começou seus trabalhos.

As bases da reorganisação do ensino militar foram estabelecidas pelo decreto numero 13.451, de 29 de janeiro de 1919. Nos termos deste decreto e nos do contrato, a missão militar franceza fica especialmente encarregada dos cursos: de Estado Maior, de Revisão, de Aperfeiçoamento, de Aviação, de Veterinaria, de Intendencia.

A Escola de Aviação já existia quando chegou a missão do general Gamelin. Continuou a funccionar com as bases anteriores. A primeira turma de officiaes pilotos já recebeu a instrucção nos apparelhos da Escola. Está prompta para o treinamento nos de guerra, logo que cheguem ao Brasil. A primeira turma de sargentos pilotos termina agora sua instrucção preliminar. Breve, a maior parte dos alumnos se apresentará á obtenção do *brevet* de piloto do Aero Club. A Escola de Estado Maior e o curso de Revisão, bem como a Escola de Aperfeiçoamento foram inaugurados em principios de abril.

Embora faltem ainda certas organisações materiaes, preferiu-se abrir logo as escolas para aproveitar a maior parte do anno e evitar, em todo o caso, qualquer prorogação para 1921. A abertura da Escola de Veterinaria está um pouco atrasada por questões de organisação. Tudo se acha prompto no momento actual e a respectiva inauguração effectuar-se-á dentro em breve tempo. Quanto á Escola de Intendencia, sua abertura e funccionamento ligam-se á creação de um corpo de Intendencia, semelhante ao que existe nos principaes exercitos europeus, e á formação de um pessoal docente. Estas questões acham-se actualmente em estudos e a inauguração da Escola de Intendencia póde ser esperada, o mais tardar, para o inicio de 1921.

Sem insistir no objectivo das escolas de aviação, veterinaria e intendencia que resalta da propria denominação, tem cabimento precisar o das Escolas de Estado Maior, Curso de Revisão e de Aperfeiçoamento. Nellas, o ensino é ministrado pela missão franceza de accôrdo com os programmas já approvados pelo ministro da Guerra, com caracter essencialmente pratico, e baseado, sobretudo, na resolução de casos concretos, na carta e no terreno.

Completa-o uma instrucção de ordem geral que tem por fim, não rever as materias estudadas pelos officiaes nas escolas anteriores, mas inteiral-os das grandes questões nacionaes e mundiaes, actualmente na ordem do dia. E' uma das consequencias indiscutiveis das guerras recentes a importancia primordial destas questões para um corpo de officiaes; e todas as instrucções ministeriaes de actualidade em França não cessam de insistir particularmente neste ponto. E' necessario que o Brasil, hoje associado a todos os problemas da politica mundial, entre resoluto na mesma corrente de idéas (1).

A Escola de Aperfeiçoamento, que recebe capitães e tenentes antigos das differentes armas, destina-se: 1.º a completar a instrucção technica destes officiaes de maneira que possam desempenhar, pelo melhor e nas condições da guerra moderna, as funcções de commandante de pequenas unidades (Companhias, Esquadrões e Baterias). 2.º a preparal-os para os postos superiores, até ao de commandante de regimento inclusive. Para este fim, ao lado de uma instrucção technica especial de cada arma, ministra-se-lhes uma tactica de todas, actuando em cooperação na batalha; e, ao mesmo tempo, uma instrucção geral põe-nos ao corrente dos grandes problemas que as guerras modernas fazem surgir.

A Escola de Estado Maior tem por fins: 1.º formar o quadro de officiaes de Estado Maior destinado a constituir os Estados Maiores do tempo de paz e de Guerra do Exercito Brasileiro. 2.º crear um viveiro de officiaes de vistas largas e cultura geral desenvolvida, fonte de recrutamento do alto commando futuro.

O Curso de Revisão propõe-se: 1.º a diffundir nos quadros superiores do Exercito os progressos e o desenvolvimento da guerra moderna. 2.º a preparar para as mais delicadas funcções do alto commando: commandantes de divisão, de Exercito e grupo de Exercitos. Chefes e officiaes de Estado Maior, de Exercitos e grupo de Exercitos.

A necessidade de uma preparação muito especial para as funcções elevadas do commando tornou-a perfeitamente evidente o decreto n. 13.451, de 29 de janeiro de 1919, prescrevendo que, a partir de 1929, o Curso de Estado Maior é indispensavel para a promoção ao posto de general de brigada. Aos officiaes da Escola de Aperfeiçoamento e do Curso de Revisão, destinados a formar o alto commando futuro ou os respectivos auxiliares, convem dar uma instrucção completa, comprehendendo, não só a tactica de todas as armas, inclusive aviação e organisação do Serviço de Estado Maior propriamente dito, mas ainda estrategia, noções de economia politica e conhecimentos geraes (politica, finanças, industria, transportes, etc.), cuja necessidade a ultima guerra mostrou.

O coroamento da instrucção, nos diversos estabelecimentos de ensino, será obtido pela participação nas manobras de quadros e com tropas — que tomarão importancia e extensão crescente de anno em anno, conforme os progressos realisados na instrucção e no armamento — de maneira que conduza os differentes escalões do commando e dos Estados Maiores á pratica dos ensinamentos da Escola, em meio das difficuldades resultantes do terreno, da situação, da intervenção do inimigo, etc.

Para dar completo resultado, isto é, estabelecer uma doutrina de guerra que subsista e attinja as differentes camadas do Exercito, esta instrucção precisa de ser codificada nos regulamentos que lhe permittem applicação uniforme. Esta codificação só póde ser feita pela intima collaboração da missão militar franceza com o Estado Maior do Exercito Brasileiro, a primeira trazendo, com uma doutrina de guerra que deu provas, a experiencia da guerra e o conhecimento dos processos de combate modernos, e o ultimo considerando a tradição, as condições locaes, o terreno, o clima, a população, etc...

Com estas bases é que o trabalho foi organisado: a missão faz propostas, que são submettidas a commissões mixtas de officiaes brasileiros e francezes, encarregadas de verificar-lhe em commum as possibilidades de applicação e completar-lhe o acabamento para o Exercito Brasileiro.

Por esta formula já foram organisados — ou se acham em estudos os regulamentos seguintes: *Regulamento para a conducta das grandes unidades* que constituirá verdadeiramente a Doutrina de Guerra do Exercito Brasileiro e servirá de base para o estabelecimento dos outros regulamentos. Este documento acha-se, agora, completamente terminado e será submettido á assignatura do ministro da Guerra e de sua excellencia senhor presidente da Republica, logo que esteja concluido o trabalho material de traducção. Conservará, aliás, até nova ordem, um caracter confidencial, afim de evitar que a diffusão prematura das prescripções constitutivas possa tirar do Exercito Brasileiro a vantagem do avanço no estudo da tactica moderna que o contrato de uma missão franceza, além do mais, lhe permitte realisar. *Regulamento do serviço em campanha*. Basta um simples retoque e acabamento do existente. As bases desta revisão acham-se actualmente estabelecidas, mas a fórma definitiva se lhe não póde dar já, porque está intimamente ligada á revisão de certas questões de organisação dos serviços e das viaturas. *Instrucção para o serviço de Estado Maior em campanha*, codificação do ensino technico dado na Escola de Estado Maior. Presentemente não ha no Exercito Brasileiro, mas breve será ultimado. *Regulamento para o serviço de retaguarda*, base das medidas que devem ser tomadas para permittir, ao grande organismo que é um exercito moderno, viver, mover-se e combater. Este repositorio está mais ou menos terminado. E' um dos em que mais se impõe considerar as condições locaes, o terreno e os meios de transporte. *Regulamento para a alimentação em campanha* que deve ter por base uma resolução definitiva da tabella de rações. *Regulamento de gymnastica*. Ha grande interesse em diffundir-lhe as prescripções por todo o paiz, notadamente nas escolas em geral. *Regulamento de manobra das differentes armas* (Infantaria, cavallaria, artilharia, engenharia, ligações e transmissões, emprego das metralhadoras e granadas, e dos petrechos de infantaria, carros de assalto, aviação etc.).

Todos se encontram mais ou menos terminados. Estão sendo já, em suas linhas essenciaes, praticados pelas unidades que trabalham com a Escola de Aperfeiçoamento, as quaes se acham, ou vão ser progressivamente, dotadas do material necessario. A experiencia nestes corpos faz-se de maneira que permitte estudar-lhes o acabamento definitivo nas condições especiaes do Exercito Brasileiro. Duas razões peremptorias impedem adoptal-os, desde já, em todo o Exercito: por um lado, com effeito, ha interesse em não perturbar a instrucção começada; e por outro, estes regulamentos modernos baseiam-se profundamente na adopção de material correspondendo ás necessidades da guerra actual e que o Exercito Brasileiro ainda não possue. Ha evidentemente interesse em apressar a compra desse material para que os novos regulamentos entrem em vigor desde o começo de 1921. A realisação completa do programma a elles referentes não se póde obter de uma só vez; precisa de uma série de etapas successivas. Assim tem acontecido sempre nos periodos de transformação dos Exercitos.

A instrucção de um exercito, isto é, seu preparo para a guerra moderna, fatalmente leva a rever a organisação geral, porque numerosos foram os pontos em que, mesmo no decurso da guerra, os exercitos em presença e os governos — tiveram de modificar o estado das cousas existentes para satisfazer as necessidades resultantes do desenvolvimento das operações ou do aperfeiçoamento do material. Além disso, a instrucção, como vimos acima, só póde desenvolver-se dentro do quadro em que o Exercito fôr chamado a laborar, isto é, fica obrigada a considerar constantemente a organisação do mesmo Exercito. Neste particular, talvez mais ainda do que para a questão dos regulamentos, impõe-se a necessidade primordial de intima collaboração entre a missão militar franceza e o Estado Maior do Exercito Brasileiro. E', aliás, processo absolutamente analogo o emprego: a missão militar franceza propõe ao Estado Maior do Exercito Brasileiro o que lhe parece desejavel para corresponder ás necessidades da guerra moderna e este arredonda taes propostas, levando em conta as condições peculiares ao Brasil.

A base de todo o estudo é evidentemente o emprego do Exercito em tempo de guerra. Ora, o primeiro acto de uma campanha é a mobilisação, passagem do pé de paz para o pé de guerra. Partindo de uma base indiscutivel, como a experiencia da mobilisação franceza em 1914, que causou admiração geral, a missão foi levada a estudar o problema da mobilisação do Exercito Brasileiro.

Semelhante problema dependia de outros, donde a obrigação de estudar os pontos seguintes: a) Organisação do Exercito Brasileiro em tempo de paz, considerando: — de um lado, o que lhe seria necessario para facultar-lhe passar rapidamente ao pé de guerra; — de outro, as modificações sobrevindas no material e aos processos de combate; emfim, as necessidades da instrucção.

Nestes diversos dominios, uma série inteira de questões deve chamar a attenção do Estado-Maior do Exercito Brasileiro, especialmente o estudo do melhoramento das condições da conscripção, a organisação efficaz de um corpo de officiaes de reserva e um corpo de sargentos engajados, cuja necessidade essencial as guerras recentes fizeram resaltar. Do mesmo modo, as questões de remonta têm actualmente no Brasil uma importancia primordial.

b) "Organisação em pé de guerra", de maneira que facilite, na medida do possivel, a acção do commando, o funccionamento dos differentes orgãos e o desenvolvimento racional das operações.

c) Passagem do pé de paz para o pé de guerra, quer dizer, "mobilisação", propriamente dita. (Chamada de reservistas, constituição de depositos e armazens, requisição de animaes, etc.).

Estes problemas acham-se em estudo actualmente, mas ao mesmo tempo outros se apresentaram, cuja solução era necessaria para proseguir no estudo do conjunto. Assim é que a missão militar franceza, inteiramente de accordo com o desejo expresso a respeito pelo Sr. marechal chefe do Estado-Maior do Exercito, foi levada a propôr: — "uma lei de requisição", permittindo appellar, no momento da mobilisação, para todas as fontes do paiz. — A organisação de um "Serviço de intendencia", tal qual existe nos exercitos europeus para satisfazer as necessidades respectivas. — A "reorganisação do Estado-Maior do Exercito", de maneira que facilite o funccionamento dos differentes orgãos. Além disso, terá de estudar, de modo que ministre ao Estado-Maior do Exercito Brasileiro, as bases de uma realisação racional e moderna, as questões de "linhas de transporte", permittindo o affluxo rapido de tropas para a zona ameaçada, quer em cobertura, quer em concentração, o meio de fazel-as viver, isto é — aproveitamento local, constituição de armazens, etc. — emfim, os grandes problemas de reabastecimento dos exercitos em viveres e material, e o do paiz.

Semelhante dominio é muito vasto. A missão franceza, nesta ordem de idéas, esforçar-se-á por demonstrar que não procura immiscuir-se no funccionamento interior do Exercito Brasileiro, mas tem simplesmente de fornecer do seu Estado-Maior os elementos modernos dos problemas que a elle só compete em o encargo e a responsabilidade de resolver. Notadamente, os membros da missão franceza esmerar-se-ão por mostrar, em todas as circumstancias, que não desejam penetrar na esphera das questões estrictamente nacionaes e secretas do Exercito Brasileiro, tanto no tempo de paz como no de guerra, com especialidade a que se refere ao plano de operações.

A recente guerra européa fez resaltar a necessidade de materiaes novos; por outro lado, a instrucção de um exercito só póde ser ministrada em funcção do material posto á sua disposição.

A missão militar franceza teve, pois, de estudar qual o material necessario ao Exercito Brasileiro. Neste particular, seu papel ha sido o seguinte: Baseando-se, por um lado, na experiencia da guerra e, por outro, nos resultados de um reconhecimento do terreno feito pelo general Gamelin, no decorrer do anno passado, a missão militar franceza indica ao Estado-Maior do Exercito Brasileiro as caracteristicas technicas dos differentes materiaes que o Exercito Brasileiro empregaria em caso de guerra. Cabe áquelle orgão e ao governo brasileiro apreciar em que proporções e — condições — estes desideratos pódem ser satisfeitos, considerando os dados locaes e as disposições orçamentarias. Assim foi levada a missão militar franceza a preconisar o emprego dos diversos materiaes adeante indicados e cuja utilidade ou necessidade a guerra 1914-1918 fez resaltar.

De modo geral a guerra trouxe: — Um aperfeiçoamento notavel no material de artilharia. Por exemplo: os canhões Krupp actuaes do Exercito Brasileiro atiram a 6 kilometros, ao passo que os novos canhões de campanha francezes alcançam a mais de 11 kilometros; a differença de alcance é semelhante no que respeita ao 155 francez comparado ao obuzeiro 105 Krupp de antes da guerra. Além disso, a superioridade em potencia de projectis é formidavel. — Uma transformação radical no armamento de infantaria. Nos modernos exercitos europeus, ha mais ou menos 16 fuzis-metralhadoras por companhia, emquanto que o Exercito Brasileiro apenas tem alguns, de modelo já antigo. Possuem unidades de metralhadoras na proporção de uma companhia para tres de infantaria, ao passo que o Exercito Brasileiro só dispõe de uma companhia de metralhadoras por brigada de infantaria. — Um desenvolvimento consideravel nos processos de ligação. — A necessidade de dotações de munições, até então insuspeitadas. — A adopção de meios novos, como os carros de assalto. — A importancia primordial tomada pela aviação.

De onde o programma geral seguinte: 1º. Material de artilharia. — Artilharia de campanha, possuindo em grão maximo, as duas qualidades primordiaes: alcance — potencia. Artilharia pesada, curta e longa, para destruição, contra-baterias e acções longinquas. Artilharia de montanha de grande alcance, susceptivel de acompanhar a infantaria em todos os terrenos.

2º. Petrechos de Infantaria: — Metralhadoras leves e pesadas e fuzis-metralhadoras; petrechos de fogo essenciaes á infantaria; granadas de mão e granadas de fuzis para o combate approximado; petrechos especiaes de acompanhamento de infantaria (genero canhão de 37 e morteiro Stokes), cuja importancia capital a phase de guerra de movimento, inaugurada em 1918, fez resaltar.

3º. Carros de assalto (tanks), capazes de quebrar os obstaculos na progressão da infantaria e de acompanhal-a em todos os terrenos.

4º. Material de ligação de toda sorte: — Optico, signaes luminosos, telephone, telegraphia sem fio, seja sobre o solo, seja em ligação com a aviação; telegraphia pelo solo.

5º. Material de engenharia. — Ferramentas, arame farpado, materiaes diversos de organisação defensiva; explosivos; materiaes de pontes.

6º. Material de aviação: — Aviões de caça, aviões de bombardeio, aviões de reconhecimento e de observação.

7º. Apparelhagem industrial necessaria para assegurar, na medida do possivel, as fabricações precisas em tempo de paz e sobretudo em tempo de guerra — appellando, por toda parte, para as fontes productoras da Nação.

O armamento e a apparelhagem que se impõe constituir não devem ser apenas amostras, mas um systema completo, homogeneo, facilitando, em tempo de guerra, as reparações, as substituições e as construcções ou acquisições complementares. O armamento e apparelhagem mencionados devem basear-se nas necessidades da instrucção, em tempo de paz, e no aprestamento, em tempo de guerra, de forças que assegurem ao Exercito Brasileiro uma superioridade incontestavel.

Em todos os pontos acima tratados, a missão militar franceza conseguiu já e poderá, no futuro, prestar serviços preciosos ao Exercito Brasileiro, permittindo-lhe modernisar-se e, por uma intima collaboração com o seu Estado-Maior do Exercito, dar um desenvolvimento racional, ordenado e progressivo a methodos de instrucção e de combate, como á organisação geral do Exercito, no quadro de suas qualidades nativas e de suas tradições nacionaes. A maior parte destas questões acham-se intimamente ligadas ao desenvolvimento progressivo da instrucção e da apparelhagem nacional; na hora actual, o Exercito não deve ser mais um organismo fechado, mas o quadro que se destina a construir a ossatura da Nação armada, que as necessidades da defesa nacional congregarão em torno da bandeira.

Diz o relator que tudo isso já foi tentado pelos nossos administradores militares, com maiores ou menores proporções, mas sempre sem um plano de conjunto, variando com os criterios dos administradores. Elogia os ministros militares e salienta as sãs intenções com que o presidente agiu para instituir o ministerio civil. Diz que o actual quadriennio será fecundo em resultados para o Exercito, que terá resolvido o seu problema de material de guerra, de aquartelamento e de remonta. Termina aconselhando que seja approvada a proposta do governo para fixação de forças em 1921, em 2ª discussão, para que em 3ª sejam suggeridas novas medidas, quer pela commissão de marinha e guerra, quer em plenario, pelos Srs. deputados que isso queiram fazer.

PEDRO MAGALDI

(FALLECIDO EM JUIZ DE FORA)

Os empregados da casa Mayrink Veiga & Co. mandam rezar, sabbado, 3 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, na matriz de Santa Rita, uma missa por alma deste seu inditoso amigo e companheiro, convidando para este acto religioso parentes e amigos do finado.

Prof. Dr. João da Costa Lima Castro

Elvira de Andrade Lima Castro, Bebé Lima Castro e Dr. Octavio de Andrade Lima Castro, penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada o seu idolatrado esposo e pae Dr. JOÃO DA COSTA LIMA CASTRO, e de novo os convidam a assistirem á missa de setimo dia que se celebrará na egreja de S. Francisco de Paula, quinta-feira, 1º de julho, ás 10 1|2 horas. Desde já se confessam eternamente gratos.

D. Carolina Bonneault

(30º DIA)

Os testamenteiros da inditosa finada, no cumprimento de suas disposições, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma da mesma finada mandam celebrar amanhã, 1º de julho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, nos altares mór, de N. S. da Conceição e de N. S. das Dôres, agradecendo desde já.

Dr. Eugenio Augusto Dias Colonna

FALLECIDO EM PORTUGAL

Domingos José Fernandes Malmo e familia e Fernandes Malmo & C., gratos á memoria do Dr. EUGENIO AUGUSTO DIAS COLONNA, fazem celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, uma missa na egreja da Conceição e Boa Morte (Rosario, canto da Avenida) e para este acto de caridade e religião convidam os parentes do finado e os seus amigos.

Alice Lafurcade Vasques

João Vasques Alvarez e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de sexto mez que por alma de sua inesquecivel esposa e mãe ALICE LAFURCADE VASQUES mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 1º de julho, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo, e por esse acto de religião e caridade se confessam summamente gratos.

Hermito de Barros Pimentel

(FALLECIDO EM RECIFE)

Sua irmã e sobrinhos mandam rezar amanhã, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo, na Lapa, missa por sua alma, para o que convidam todos os amigos. Desde já se confessam agradecidos.

João José Lopes Junior

15º ANNIVERSARIO

Sua viuva e filhos mandam rezar missa amanhã, 1º de julho, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Ernestina H. Hime

Por sua alma, a Confraria da Adoração Perpetua do SS. Sacramento, da matriz de S. João Baptista da Lagoa faz celebrar amanhã, 1º de julho, uma missa de communhão geral, ás 8 horas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos principaes premios da loteria da Capital Federal, extrahida hoje:

Numero	Premio
9838	20:000$000
9513	3:000$000
11587	1:000$000
17107	1:000$000
34411	1:000$000

Um padeiro esfaqueado no rosto

Na rua de S. Pedro, o padeiro João Maggi, residente á rua S. Christovão n. 314, teve uma contenda com o carregador Raphael Silva, residente á rua do Lavradio n. 117.

Os dous tiveram uma discussão, tendo em meio desta, Raphael, sacado de uma faca, vibrando um golpe no rosto do seu contendor.

O criminoso fugiu, sendo, porém, perseguido por policiaes e populares, que o prenderam pouco adeante.

Na delegacia do 4º districto foi elle autoado em flagrante.

O ferido, cujo estado é lisongeiro, recebeu soccorros na Assistencia.

HORRIVEL!

UM MENOR MORRE ESMAGADO POR UM ENORME BLOCO DE PEDRA

O infeliz menor, orphão de pae, trabalhava como cavouqueiro de uma pedreira, de onde retirava algum dinheiro para auxiliar sua mãe na manutenção de ambos.

Hoje, a fatalidade quiz roubar á vida esse infeliz e o fez da maneira mais tragica.

Quando elle, com outros companheiros, cavavam uma enorme pedra, esta, rolando, apanhou o menino e esmagou-lhe o ventre, a cabeça e a perna esquerda, deixando-o em deploravel estado.

A morte foi instantanea. Os companheiros, que haviam escapado da pedra, ainda correram a arredal-a, para ver se salvavam o companheiro, mas o infeliz já era cadaver.

O facto occorreu na pedreira do logar Cajá, entre as estações da Penha e Braz de Pinna, de propriedade de Espirito Santo Magalhães, com o menor Augusto Silva, de côr branca, com 14 annos, filho da viuva Joaquina Maria da Silva, moradora á rua Dionysio, na Penha.

As autoridades do 22º districto, que compareceram ao local, na pessoa do commissario Alberto Gomes Pereira, fizeram remover o cadaver para o necroterio.

Como se trata de um accidente no trabalho, foi a respeito instaurado inquerito.

Em transito para a Europa

O "Highland Rover" chegou ao nosso porto pela manhã, a caminho de Londres, para onde conduz 94 passageiros. O Dr. Almeida Nunes, inspector da Saude, encontrou o navio em boas condições sanitarias. A unidade da Mala Real está com o mastro da próa substituido por um "páo de carga".

Em Montevidéo, esse mastro, devido á excessiva carga que suportava, quebrou, destruindo, em sua quéda, um bote. Não foi felizmente nenhum tripulante ou estivador attingido. Para o Rio o paquete inglez conduziu 12 viajantes. Gastou de La Plata, sete dias na travessia. Ao que consta, os "Highlands" vão em breve ser retirados da carreira da America do Sul e restituidos á sua antiga linha, Australia-Inglaterra, transportando como anteriormente, principalmente carne frigorificada.

CONSTANCE TALMADGE

A graciosa e linda artista da SELECT, no interessante film — A FELICIDADE A LA MODE. Amanhã, no Odeon.

CARNENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã: maestro Luiz Moreira, ás 10 horas, na matriz do Sacramento; dona Maria Theodora Rabello, ás 9, na matriz de Copacabana; D. Maria Paulina Soares da Silva, ás 8 1|2, na egreja do Divino Salvador; D. Umbelina Maria de Jesus; João José da Costa; vice-almirante Carlos de Faria, ás 9; D. Maria Ursula da Fonseca Braga, ás 10, na Candelaria; Francisco de Castro Pereira (Chico Tenente), ás 9 1|2, na matriz de Nova Iguassú; Candido Matheus, ás 9, na matriz de Inhauma; Dr. João da Costa Lima Castro, ás 10 1|2; D. Carolina Bonneault; dona Leonor Sampaio de Siqueira, ás 9; D. Maria Perpetua de Brito, ás 8 1|2, na matriz de Santa Rita; D. Philadelphia Ramos Bezerra, ás 9, na egreja de S. João, á rua Bella; dona Alice Lafurcade de Vasques, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; D. Maria da Conceição Ramos Azevedo, ás 9, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; Dr. Eugenio Augusto Dias Colonna, ás 9 1|2, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Joaquim Gonçalves Pires, na matriz de S. Christovão; Aeylino de Souza Pinto, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa; Antonio da Costa Almeida, ás 9, na egreja de S. Januario; D. Ernestina H. Hime, ás 8, na matriz da Lagoa.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Esther, filha de José Elias de Moraes, rua Coronel Pedro Alves, 81; Fausto, filho de Aristides Souto Maior, rua dos Cajueiros, 31, casa XIV; Alivia, filha de João Borges Apollinario, rua Jaseguay, 18; Tobias da Costa, Asylo de S. Luiz; Januario José dos Santos, Hospital de S. Sebastião; Angelo Tolledo Garcia, rua S. Christovão, 511; José Ribeiro, rua do Riachuelo, 212; Joaquim José Coelho, Hospital Evangelico; Manoel Pereira Gomes, Santa Casa da Misericordia; Leocadia Pereira, rua da Estrella, 77; Victor Marinho, rua Theodoro da Silva, 370; Bento José Carmo, Hospital Central do Exercito; Maria Raymunda, rua Visconde da Gavea, 37.

— No cemiterio de S. João Baptista: Frederico Viola, rua Emilia Guimarães, 15; Irene, filha de Demetrio D. Malheiros, rua Assumpção, 37; um feto, filho de Firmina de Freitas, Maternidade do Rio de Janeiro.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Maria Augusta de Carvalho, rua General Canabarro, 163.

— No cemiterio da Penitencia: José Pinho Ribeiro Jardim, rua Marquez de Olinda, 68.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Avelino Rodrigues dos Santos e Izabel de Andrade Cura, cujos feretros sairão, ás 9 horas, da rua dos Cajueiros, 17 casa VII, e do adro de S. Francisco da Prainha, 23, respectivamente.

— No cemiterio de S. João Baptista: José Antonio de Araujo e Antonio, filho de Manoel Loureiro Bamalho, saindo os enterros, ás 9 horas, o primeiro, da travessa Villa Alegre, 3 e o segundo da rua Sá Ferreira, 72; Carlos, filho de Elisa Guimarães, tendo lugar o saimento, ás 10, da rua Ruy Barbosa n. 67, casa 11.

Alegria entre dois amigos

Dous amigos encontraram-se por acaso na Ave. Rio Branco, depois de muitos annos de separação; a alegria era grande, e logo perguntas: — Já... — Tem filhos? — Você já se casou? — E bem comportado? — Como não o teu... — Não fuma? — Não frequenta cafés nem cinemas? Está completamente virgem... que depois da noite, já está deitado. — Decididamente o filho é um modelo de conducta exemplar! Nós vamos pra tambem ... na proxima semana. — Está tão grave? — Não; é que é casado, na casa Selaçã do Gomes Freire dezenove, encontrando por acaso o mesmo filho, e que o meu filho é que era amante, a uma secca.

O "Tennyson" veiu de Nova York

Ancorou pela manhã em nosso porto o paquete "Tennyson", vindo de Nova York. Realisou a travessia em ... dias. A unidade da Lamport Holt ... para o Rio lord Byron ... Alvaro Mir, o americano ... Cuthbert e estudantes Luiz Cintra e Martins.

SPORTS

Football

RECUEM! QUE AINDA E' TEMPO! — Com a maior sinceridade e em nome dos nossos sports, vimos fazer um forte appello aos Srs. dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos, no sentido de não ser mandado o team brasileiro de football á Antuerpia. Diante do "Curvello" levantará ferros, com destino ás plagas européas, no proximo dia 3; que se o deixe abrigar somente as nossas representações aquaticas e de tiro, que nos concursos internacionaes annunciados podem levantar os creditos do Brasil sportivo. A ida de um scratch de football constitue um erro, não só pela derrota certa e quiçá humilhante que o espera no stadium das Olympiadas, como pelo enfraquecimento que ocasionará á nossa representação no Chile, onde teremos o dever moral de manter o honroso titulo de campeão, que, em hora solemne e inesquecivel, conquistámos com esforço e gloria. O momento não é para tibiezas, nem o caso se presta a meias palavras, pois, com o maximo de franqueza e de sinceridade, não trepidamos em appellar, no sentido de serem postas á margem as vaidades de cada qual para que se cuide unicamente da defesa das nossas côres sportivas, que, no campo da luta, se confundem sempre nos embates internacionaes com as côres do pavilhão. Dirigindo, como supremo chefe, os sports de nossa terra, encontra-se a figura de Ariovisto de Almeida Rego, cujo passado, de honra, criterio e abnegação, tem sido o melhor exemplo do trabalho pelo bom nome sportivo do Brasil, e cujo presente ostenta uma formidavel massa de serviços pela causa que sempre abraçou. E' a elle que directamente nos dirigimos, pedindo a sua acção decisiva, que abata os vaidosos e que impeça a partida da nossa representação de football para Antuerpia.

O que dizemos aqui, com a maxima franqueza, é o que está na consciencia de todos: a representação da Antuerpia é um erro crasso, e tanto maior quanto haverá o Brasil a perder nos campos chilenos o bastão de "leader" sul-americano, conquistado, com tanta galhardia, no memoravel encontro de ha um anno passado! Se mandarmos os nossos melhores elementos á Europa, com que ficaremos contando para o campeonato do continente? E depois, sejamos francos mais uma vez, será com esquadras sem um unico treino de conjuncto até agora e que nem em definitivo estão organisadas ainda, que poderemos algo fazer de proveitoso, deante de adversarios europeus da ordem dos que lá vão apresentar-se em Antuerpia? Certamente que ninguem, em sã consciencia, responderá pela affirmativa. O que muitos almejam, possivelmente pela ida de um team de football ás Olympiadas, é um simples prazer de passeio, com passagens e comedia pagas — ninguem se illuda sobre isto — mas os que têm criterio e responsabilidade é que não podem ceder a taes caprichos, pactuando com a loucura que elles encerram. S. Paulo tem, no momento, a supremacia do football no Brasil, possuindo um grupo de onze capaz dos mais brilhantes feitos. Pois bem: que S. Paulo, quanto antes, organise o seu primeiro quadro, que o Rio o modifique nos pontos em que puder melhoral-o, e que, desde já, se iniciem, com este seleccionado, os treinamentos para o Chile, afim de que nos arrebatem o titulo de campeão sul-americano que é nosso e que outros justamente ambicionam. O Uruguay e a Argentina sacrificarão o Chile por Antuerpia? Não, sabemol-o todos. Porque, pois, o Brasil, exactamente o campeão, é que ha de fazer esse sacrificio? Não póde ser! E é exactamente por isso que nós appellamos para o prestigioso chefe, cheio de reaes serviços, o integro Sr. Ariovisto de Almeida Rego, no sentido de S. S. impedir a partida para Antuerpia e levantar a victoriosa flammula da Confederação, onde devem ficar inscriptas estas palavras, em letras muito grandes e muito nitidas: "Para o Chile, para o Chile, para o Chile!"

UMA RECTIFICAÇÃO — Fazendo a critica do jogo de domingo passado, entre o America e o Fluminense, dissemos que o Ribeiro do lado sul e ultimo havia falhado por completo. Foi um descuido ao escrever, pois que unicamente, quanto ao triangulo, haviamos encontrado falhas na parelha de backs. E nem poderiamos encontrar falhas no goal-keeper, porquanto este apenas viu seu posto vasado uma unica vez e de penalty-kick. Em bem da justiça, deixamos aqui esta opportuna rectificação.

Noticiario

DOUS BONS LIVROS — Magnificamente editados, temos em mãos dous bons livros de Fernando de Azevedo, "Da educação physica" e "Antinous", estudo de cultura physica. Vamos lel-os com os cuidados que nos merecem e delles falaremos em detalhe, dentro em breve.

JOSE' JUSTO.

MANSÃO OLYMPICA

Ainda aqui repetimos que estamos anciosos por terminar estas nossas publicações, para applicarmos os nossos esforços á realisação da utilidade publica que nos preoccupa. Porém, o que a respeito percebemos hontem, num bonde de Santa Thereza, nos força a mais estas rudes linhas: tudo! absolutamente tudo! quanto tem sido manifestado contra os nossos esforços, neste sentido, nada mais revela do que a fragilidade da previsão humana, quando decide sem préviamente haver reflectido em suas decisões, ou quando se deixa dominar por paixões extranhas ao amor da Justiça.

IZIDRO GONSALVES.

"Revista Escolar"

O 2º numero da "Revista Escolar", com texto muito variado e profusamente illustrado, circulará amanhã.

Um grave accidente na Central do Brasil

Não houve desastre pessoal — Vae ser apurada a culpa do machinista

A machina tombada em plena rua

A's 6 horas da manhã, de hoje, a machina n. 20, de reserva no deposito de S. Diogo, da Central do Brasil, quando fazia manobra, escoteira, nas linhas daquelle deposito, entrou por um desvio morto, que fica em direcção á rua João Caetano, indo de encontro ao pára-choque, que fica situado no fim desse desvio.

O resistente pára-choque não resistiu ao embate violento, fazendo saltar a machina, que foi de encontro ao muro de pedra, espedaçando-o e vindo cair á rua. O tender da locomotiva ficou desengatado e descarrilado dentro das linhas da Estrada. Fazia o serviço de manobras nessa machina um praticante, que allegou como motivo do desastre o facto de ter quebrado o parafuso do regulador, não podendo por isso fechal-o a tempo de sustar a marcha, tendo no momento saltado fóra da mesma para garantir sua vida.

Essa allegação, porém, parece não satisfazer a directoria da Estrada, antes, ha desconfianças de que o praticante em questão, encontrando alguma difficuldade no fechar o regulador, teve medo e abandonou a locomotiva, sem empregar os meios necessarios para evitar o accidente. Só depois de levantada a cupula da locomotiva é que se poderá ajuizar do fundamento das allegações do machinista.

O serviço do encarrilamento e da remoção da machina, tornou-se moroso porque não foi possivel o emprego do guindaste "Monteiro Lopes", para não embaraçar o trafego dos trens de suburbios.

Dirigiram esse serviço o chefe de tracção, Dr. Bittencourt Sampaio, e o chefe do deposito de S. Diogo.

O director da Estrada mandou proceder a rigoroso inquerito.

Caiu do bonde, quebrando a cabeça

Ao saltar de um bonde, na praça Tiradentes, Antonio Teixeira, residente á rua Martins Lage n. 24, caiu, ferindo-se na cabeça. A policia tomando conhecimento do facto, quiz fazer medicar a victima, pela Assistencia, o que Teixeira recusou.

Krassine no Conselho Supremo Alliado

LONDRES, 30 (Havas) — Annuncia-se que o delegado maximalista Krassine conferenciará hoje com o Conselho Supremo Alliado.

O porto, pela manhã

Entraram: "Itaipava", paquete nacional, de Pelotas; "Highland Rover", paquete inglez, de La Plata; "Samara", paquete francez, de Bordeaux; "Mucury", paquete nacional, de Belém, rebocando o paquete nacional "Araguary"; "Tennyson", paquete inglez, de Nova York; "Itagiba", paquete nacional, de Porto Alegre, e de Nova York, o vapor norte-americano "Daniel Webster".

O "Itaipava" foi expurgado

Com procedencia de Pelotas, Rio Grande, Imbituba, Florianopolis, Itajahy, Santos, São Sebastião chegou pela manhã o paquete nacional "Itaipava" tendo gasto dez dias na travessia.

O "Itaipava" trouxe 30 passageiros em 1ª classe e um em 3ª.

A Saude do Porto mandou desinfectar a unidade da firma Lage, pela "Pasteur".

FOLHETIM D' "A NOITE" (7)

ESTATUAS VIVAS

CRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

III

O ASSASSINO

Ravageur ficou só em baixo. Com inaudita presença de espirito, levantou-se precipitadamente, entrou numa loja da casa do lado da rua, fechada com uma porta provisoria de taboas justapostas, e arrancou com ligeiresa alguns dos pregos que as uniam, dizendo comsigo:

— Assim, já se póde passar por aqui de noite, e sem que ninguem nos estorve...

Quando o empreiteiro e os operarios desceram, já elle tinha reassumido a sua attitude desolada junto do cadaver.

Lacaze quiz ouvil-o sobre o desastre, e elle respondeu em voz triste e entrecortada, a cada momento, pela commoção.

— Eu subi primeiro. A escada parecia segura... Já estava em cima do telhado, quando... ouvi gritar... Deitei-me sobre o ventre e metti meio corpo pela abertura para estender-lhe a mão... O tio Hippolito prestou-se a ajudar-me, segurou a perna, tive ainda toda a esperança de salvar o meu amigo.

— Eu já não podia mais! balbuciou o porteiro.

— Emfim, continuou Ravageur, ia já agarral-o... nisto o andaime e a escada cederam... não posso dizer como. E não me recordo do mais, só de que cahi tambem, e que escapei por milagre... Bati no patamar do quarto andar, e lá fiquei estatelado, quasi sem sentidos, até que ouvi o tio Hippolito chamar por mim.

— Foi assim mesmo, confirmou o porteiro. O caso passou-se realmente assim. Mas devo accrescentar, — e minha mulher ahi está para dizer se minto, — que Rupert não estava bom das pernas esta manhã... Provavelmente tinha bebido algum gole a mais.

— E' verdade, affirmou a mulher.

Os operarios ergueram um pouco o cadaver, cujos olhos pareceram fixar-se em Ravageur.

— Ah! meu pobre amigo! meu pobre Rupert! exclamou elle desoladamente.

Lacaze ordenou a dous operarios que fossem buscar uma maca e de caminho dessem parte ao commissario do bairro. Este chegou meia hora depois, e procedeu rapidamente a uma inestigação summaria.

O corpo foi collocado na maca, e Ravageur não se afastou dahi um momento. Tão consternado e afflicto parecia que se abstiveram de o interrogar.

O commissario subiu aos andares superiores com Lacaze que o informou de tudo, profundamente triste e ao mesmo tempo furioso, repetindo:

— Ainda hontem o avisei de que o andaime não estava seguro, recommendei-lhe que não subisse por aquella escada!

Inspeccionávam minuciosamente a madeira e as cordas do andaime, concluindo que Rupert se bamboleára na escada por effeito da embriaguez, dando assim causa a que a corda do andaime desandasse, e este se inclinasse, fazendo-o perder o equilibrio.

Ao descer, o empreiteiro disse:

— O camarada do morto mette dó!

O commissario concordou, dizendo:

— Pois olhe que teve sorte!

Ravageur, entretanto, recobrára a sua serenidade, e dizia consternado:

— Quero acompanhal-o a casa.

IV

NA SENDA DO CRIME

Os operarios não consentiram que pessoas estranhas transportassem a maca, e disputávam entre si com louvavel empenho esta ultima homenagem de sympathia pela memoria do seu infeliz camarada.

Ravageur foi o primeiro a lançar a mão aos varaes, e a principio marchou com uma coragem que causou admiração aos outros.

— Eu cá, no logar delle, diziam entre si, não podia ter-me em pé, porque em todo o caso devia lembrar-se de que subiu primeiro, sendo, talvez, por sua causa que esta desgraça succedeu.

Alguns, porém, contestávam, meneando a cabeça.

— Não foi por isso. Rupert não podia suster-se nas pernas, segundo disse o porteiro. Esta manhã fazia muito frio, naturalmente bebeu um pouco mais e turvou-se-lhe a vista.

De subito Ravageur fez-se ainda mais pallido do que estava. Passávam defronte da taberna, onde pouco antes entrára com Rupert. O taberneiro reconheceu-o logo, e como o contramestre pousasse a maca no chão para descançar, o homem acercou-se, dizendo:

— O que é isto! Succedeu alguma desgraça ao seu camarada?

Um dos operarios contou-lhe o incidente em poucas palavras. O taberneiro referiu então que Rupert ia banhado em suor quando entrou no seu estabelecimento, e que lá tornou a beber; o que mais confirmou os companheiros na idéa da embriaguez.

(Continúa).

Consultorio medico

H. E. [illegible] — Será facil ao meu presado futuro collega comprehender que para o tratamento desse estado da pelle, ao lado da medicação local deve ser instituido um tratamento geral, que é mesmo o mais importante. Essas manifestações não passam de expressões locaes de um estado geral. Assim é que lhe recommendo para o rosto a seguinte loção: enxofre precipitado, 10 grammas; alcool camphorado, 20 grammas, glycerina, 5 grammas; agua de rosas e agua fervida, em partes eguaes, q. b., para 100 grammas. E para o couro cabelludo loções com polysulfato de potassio liquido (trinta a cincoenta gottas para um quarto de copo dagua quente). O tratamento do estado geral consiste, primeiro em tratar-se de alguma outra anomalia de que porventura soffra (dyspepsia, etc.). Depois, terá o cuidado de usar uma alimentação que não seja excitante nem indigesta: comerá pouca carne, abster-se-á de molhos excitantes, gorduras, bebidas alcoolicas, etc. Deverá ter sempre os intestinos desembaraçados para o que empregará os meios convenientes; fará exercicios physicos ao ar livre (gymnastica sueca, etc.); tomará, se possivel duchas frias ou fará uma estação de aguas sulfurosas e emfim como remedio, são recommendadas umas injecções arsenicaes (arrhenal, cacodylato, novecentos e quatorze em pequena dose).

C. F. O. R. T. E. S. (Rio Novo) — Um doente que soffre dessa molestia deve ter um intenso tratamento antisyphilitico (injecções de mercurio em varias séries, novecentos e quatorze) e ao lado desse, far-se-á uma medicação que variará, conforme os symptomas que apresentar a molestia (pontas de fogo ao longo da columna vertebral, massagens, calmantes, etc.), medicação esta que como é facil de comprehender só poderá ser regulada pelo medico assistente. Em qualquer caso, porém, devem ser tomados durante longo tempo os iodetos (de potassio, os de sodio em injecções). Quanto á segunda parte da consulta do amigo, devo dizer-lhe que, para o tratamento desse habito, se não se puder contar com a vontade do doente, será necessario o recolhimento deste a uma casa de saude.

DR. AGAPITO DE LIMA

Santa Casa da Misericordia

HOSPITAL GERAL

Da ordem do Exmo. Sr. Dr. Provedor, scientifico ao publico que no dia 2 de julho do corrente anno, festa da visitação de Santa Isabel, não serão permittidas visitas nos enfermos.

Administração do Hospital Geral, 30 de junho de 1920. — O administrador, Aurelio Marques de Freitas.

Concurso no Tiro de Guerra n. 12

Realisa-se no dia 18 de julho, no stand do Tiro Petropolitano, um concurso de tiro cujas provas são difficeis e curiosas. Esse concurso, a effectuar-se no Tiro 12, será em commemoração á "Independencia dos Povos".

Os ladrões roubaram as esmolas da capella de S. José

Esta madrugada, os ladrões arrombando a porta dos fundos da capella de S. José, no Engenho de Dentro, mesmo em frente á estação da Central do Brasil, nella penetraram e roubaram todo o dinheiro existente em seis caixas de esmolas.

O zelador da referida capella deu queixa do occorrido ás autoridades do 19º districto, que estão no encalço dos ladrões.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Reune-se hoje, ás 2 horas, a directoria do Centro Alagoano, para tratar de assumptos que se prendem á vida interna do referido centro, solicitando o Sr. presidente o comparecimento de todos os directores e socios.

——A Associação dos Professores do Brasil realisará hoje, ás 8 horas da noite, a terceira sessão preparatoria para discutir os seus estatutos.

QUE SORTE!...

E' proprietario no logar Marco 9, em Campo Grande, onde tambem reside, o Sr. José Fernandes da Silva.

Ha dias o Sr. Fernandes foi roubado em um annel de ouro com brilhantes, no valor de 1:000$000.

Dada queixa ás autoridades do 25º districto, estas puzeram-se em campo, conseguindo saber ser autor do roubo Oscar Teixeira da Silva.

Preso o ladrão, este confessou haver vendido o roubo ao turco Antonio Maxude, em Bangú. Feita a deligencia, Maxude allegou já ter vendido a joia ao seu patricio Denaucier Said, que por sua vez a havia vendido a outro em Nictheroy.

Foi por fim a joia apprehendida e o ladrão está sendo processado.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"A rainha do phonographo", no Republica

Quiz a companhia Amarante-Satanella deixar para a sua segunda peça a apresentação dos primeiros elementos de canto do seu elenco, o que deu outra attracção ao espectaculo de hontem do Republica, annunciado com a opereta, já muito nossa conhecida, "A rainha do phonographo". Os estreantes, Sra. Rachel de Barros e actor Alves da Silva, agradaram ao publico, que lhes proporcionou evidente demonstração disso. A Sra. Rachel de Barros, possuindo um fio de voz bastante apreciavel e representando bem, é um elemento de valor para o conjunto que ora trabalha no theatro da avenida Gomes Freire. O Sr. Alves da Silva, que é um bom cantor, não sabemos se pelas responsabilidades da estréa, estava um pouco embaraçado na theatralisação do personagem, o que, porém, não prejudicou a representação, que muito deveu de brilho aos excellentes recursos vocaes de que dispõe o artista debutante. Aliás, o espectaculo de hontem foi mais bem afinado e applaudido que o da estréa da companhia, sendo de notar que concorreram bastante para isso Estevam Amarante e Luiza Satanella, que tiveram a seu cargo os outros papeis de importancia da peça. "A rainha do phonographo" teve uma cuidada encenação.

NOTICIAS

A lyrica official — "Pelléas et Melisande"

Está definitivamente marcada para depois de amanhã a primeira representação de *Pelléas et Melisande*, dita a obra prima da musica franceza moderna no theatro. Claude Debussy, o musicista que tão bem illustrou, com a sua musica nova e impressionista, o poema de Maurice Maeterlinck, já foi atirado contra Wagner por certos commentadores da sua obra. O grande musico de *Pelléas* — não é aqui o logar para falarmos agora de tão importante assumpto — foi quem, na França, reagiu contra os snobs do wagnerismo, inclusive compositores, tratando, então, de fazer uma musica franceza, especialmente franceza, e que corrigisse, numa evolução real, o systema do drama musical do Mestre de Beyreuth. A companhia que faz a actual temporada lyrica official, do mesmo empresario que nos tem dado as anteriores, e que, por varias vezes, nos prometteu a tão desejada obra prima, adiando sempre essa sua resolução, por este ou aquelle motivo, — vae interpretar *Pelléas et Melisande* para satisfazer, pelo menos á mais justa curiosidade, e o Sr. Mocchi tudo está fazendo para que o admiravel trabalho debussyano nos seja offerecido de fórma a não haver a menor queixa. A orchestra será dirigida pelo maestro Vitale; o Sr. Ansaldo é incansavel no arranjo dos scenarios, e a Sra. Genevieve Vix e o Sr. Armand Crabé procuram cada vez mais penetrar nas almas dos personagens primaciaes do drama-musical maeterlinck-debussyano, pois que a esses dous distinctos artistas caberá interpretar *Mellissande et Pelléas*.

Sra. Genevieve Vix, no papel de Melisande

Hoje é a 9ª récita de assignatura do 1º turno da companhia lyrica official, com "O barbeiro de Sevilha", cantada por Crabbé, Ottein, Lauri Volpi, Cirino e Fiore. O espectaculo de amanhã, que é em 6ª récita do turno B, constará da audição do "Lohengrin", com o tenor Gigli no protagonista, espectaculo este que será repetido, domingo á noite, em recita popular. Para sabbado está annunciada uma récita extraordinaria, com "Aida".

Companhia Italia Fausta

A companhia Italia Fausta está dando as ultimas representações da magnifica peça de Renato Vianna, "Salomé". E' que, afim de augmentar o seu repertorio, a troupe patricia vae pôr em scena a peça "Pedra que rola", um novo original brasileiro, do Sr. José Oiticica. O espectaculo de hoje de "Salomé" será aberto com a representação do acto "Milagre", de Eduardo Carvalho.

Pinto Filho

Esteve nesta redacção, apresentando-nos os seus cumprimentos, o actor Pinto Filho, que acaba de regressar do sul, e, contratado pela Empresa Paschoal Segreto, vae estrear, no S. Pedro, na "Viola de Cabôclo" e num dos seus principaes papeis.

"Viola de Cabôclo" e uma carta de Coelho Netto

O Dr. Mario Monteiro quiz, como homenagem ao Brasil, cujos Estados percorreu, abrir uma parenthesis na série das suas peças regionaes portuguezas, produzindo uma peça regional brasileira. Escolheu, para esse fim, o conto "A Tapéra", de Coelho Netto, e gyrando com figuras de varios outros contos do mesmo autor e publicados no "O Sertão", fez a "Viola de Cabôclo", opereta em tres actos. Lendo esse trabalho a Coelho Netto, recebeu delle a seguinte e honrosa carta:

"Rio, 26 de junho de 1920 — Illustre confrade Dr. Mario Monteiro — Os sons da sua "Viola de Cabôclo" despertaram saudades no meu coração. Alguns recordaram-me dias felizes; outros, revolvendo reminiscencias, trouxeram-me á lembrança, que é a superficie da memoria, episodios que jaziam em olvido — uns vividos, outros ouvidos aos velhos do meu torrão. Não sei se a rhapsodia, que tão bem entreteceu a sua penna destra, agradará a todos. A mim deliciou e commoveu pela poesia nella reflorida á custa do seu engenho, poesia selvagem, que o tempo ia abafando em esquecimento como os mattos bravios cobrem as terras abandonadas. Agradecendo-lhe a exhumação dos meus contos sertanejos, sou seu confrade e admirador — Coelho Netto."

——"Viola de Cabôclo" que foi lida, hontem, á companhia do S. Pedro, entrou em ensaios e seguirá a "Flor Tapuya", com musica da maestrina D. Francisca Gonzaga.

——A empresa Walter Mocchi abre, amanhã, assignatura para quatro concertos do 1º tenor lyrico da Opera Comique, de Paris, Sr. Fernand Francell.

——Espectaculos para hoje: Municipal, "Barbeiro de Sevilha"; Republica, "A rainha do phonographo"; Carlos Gomes, "Salomé" e o "Milagre"; Palacio, "O herdeiro"; S. Pedro, "Flor Tapuya"; S. José, "Pé de anjo"; Trianon, "Flor de Maio".

Santa Casa da Misericordia

O Exmo. irmão provedor manda convidar todos os irmãos para assistirem na egreja da Misericordia no dia 2 de julho, proximo futuro, ás 11 horas, a festa da Visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel, e ao "Te-Deum" complementar, ás 18 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 24 de junho de 1920. — O escrivão, Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: os Srs. Dr. Lourival de Guillobel, Dr. Rocha Vaz.

—— Foi muito cumprimentado pelo seu anniversario natalicio, passado hontem, o pintor Pedro Campofiorito.

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorita Carmen Duarte, filha do Sr. Julio Pinto Duarte, funccionario da Alfandega desta capital, o academico de medicina Savio Maggioli, f[illegible] do Dr. Arthur Maggioli, clinico na Il[illegible] Governador e inspector escolar. As fam[illegible] dos noivos têm recebido muitos cump[illegible] tos.

—— Contratou casamento hontem o José Moreira Marcondes, filho do Dr. Francisco Marcondes, com a senhorita Carmen Rego, filha do Sr. Pedro Francisco Rego.

—— Com a senhorita Maria Magessi, filha do fallecido coronel J. Magessi, afilhada e tutelada do Dr. Vicente Neiva, ministro do Supremo Tribunal Militar, contratou casamento o alumno da Escola Polytechnica, Sr. Luiz Garcia, filho do Dr. Lyseppo Garcia, official do Registo de Hypothecas nesta capital.

—— O Sr. Dr. Edgard de Andrade Figueira contratou casamento com a senhorita Maria Antonietta de Mello, filha do Sr. Bernardino de Mello.

—— Na residencia dos paes da noiva, coronel Vicente Nogueira de Sá e D. Anna Nogueira, realisou-se o casamento da senhorita Maria Nogueira de Sá, com o Sr. Dr. Emilio Sá, medico, irmão do Dr. José Sá, engenheiro. Foram testemunhas, do noivo, o Dr. Dionysio Dantas, engenheiro, chefe da firma Cotia & Dantas, e senhora, Dr. Cesidio Gama e senhora, e Dr. Edilberto Campos e senhora, e da noiva, o Dr. Julião do Amaral e senhora, Sr. Manoel Uchôa e senhora, Dr. José de Sá e senhorita Leonor Dias Porto. No acto religioso, foi celebrante o Rev. padre Magalhães.

—— Realisou-se nesta capital o casamento do Sr. João de Deus Falcão, nosso collega de imprensa, com a senhorita Annita de Moura, filha da Exma. viuva Fileto de Moura. Serviram de padrinhos, do noivo, o nosso collega Belisario Soares de Souza e senhorita Claudina Gomes Barreto, e da noiva o Sr. Ernani Sobral e sua Exma. esposa D. Laura Sobral. Os noivos seguiram para Petropolis após a cerimonia.

—— Casou-se hontem, na residencia de seus paes, em Icarahy, Miss Celina Houston, com o Dr. Nelson Velloso Borges, clinico em Bariry, em S. Paulo. Os noivos seguiram para S. Paulo, pelo nocturno de luxo.

ALMOÇOS

Um grupo de collegas e amigos do Dr. Pedro Franklin, official de gabinete do Sr. chefe de policia, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, offereceu-lhe hontem um almoço, que se realisou na maior cordialidade no restaurante Estaât Munchen.

BANQUETES

Os collegas de turma do Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior, deliberaram offerecer-lhe um banquete que se realisará por toda esta semana, no Jockey-Club, pelo motivo do proximo regresso do homenageado á Europa, onde irá desempenhar as funcções de secretario geral da Commissão de Presas da Guerra.

FESTAS

O Sr. João Magalhães e sua esposa, D. Elvira Magalhães, offereceram, ante-hontem, na sua residencia, á ilha do Governador, uma reunião a que não faltaram encantos. As dansas fizeram-se ao som da orchestra do Sr. Ermidio Ferreira, a principio, e, depois do conjuncto musical dos "Oito batutas". O tenor Vicente Celestino cantou bellas modinhas nacionaes, em que obteve applausos egualmente dados ao Sr. Patricio Teixeira, que cantou, tambem, uma modinha brasileira.

CONFERENCIAS

Na Bibliotheca Nacional, realisará o professor Coriolano Martins, na quarta-feira, 30 do corrente, uma conferencia sobre a "Renascença", oitava da série iniciada sobre a historia da civilisação. A conferencia será á 4 1/2 horas da tarde.

ENFERMOS

Acha-se em convalescença a Sra. D. Leonor Villaça, esposa do Sr. Antonio Villaça, que se submetteu a uma melindrosa operação cirurgica praticada pelo Dr. Oliveira Motta.

LUTO

Sepultou-se no cemiterio de S. João Baptista, o commerciante desta praça, Sr. commendador José Justino Teixeira, tendo tido o seu enterro um grande acompanhamento e innumeras corôas de flores naturaes foram depositadas sobre o seu caixão.

—— Falleceu em Pindamonhangaba, no dia 26 do corrente, D. Gabriella da Gama Barata Ribeiro, viuva do engenheiro naval Atanagildo Barata Ribeiro, e filha do commendador Henrique Antonio Dantas da Gama, já fallecido.

Santa Casa da Misericordia

O nosso presado Irmão Provedor manda convidar todos os Irmãos que tiverem as qualidades exigidas no art. 23, capitulo VI, secção 1ª, do Compromisso, a comparecerem na sacristia da egreja da Misericordia, no dia 2 de julho, p. futuro, ás 17 horas, afim de proceder-se á entrega e recebimento das listas para os eleitores que têm de eleger o Provedor e a Mesa para o anno compromissorio de 1920-1921, nos termos e com os requisitos dos arts. 23, 24, 25, 27, 28 e 29 do alludido compromisso.

Na sala dos Despachos da Provedoria acha-se á disposição dos Srs. Irmãos a lista dos que pódem votar na fórma declarada no artigo 22.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 22 de junho de 1920. — O escrivão, Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna.

"D. QUIXOTE"

A rir, fazendo rir, publicou-se hoje o n. 164 do nosso interessante collega. Dizer o que contém, seria fazer com que o leitor perdesse o prazer da surpresa, e, por isso, limitamo-nos a affirmar que, sem destoar dos seus antecessores, o numero de hoje está talhado a um successo memoravel nos fastos do humorismo nacional e indigena.

SECÇÃO INEDITORIAL

A legislação social e o commercio

Hontem, um anonymo, tentou provar pelos A PEDIDO do "Jornal do Commercio", que a vida dos empregados do commercio do Rio é a melhor possivel, mostrando que o seu prisma é o de um patrão que concede todas as regalias aos auxiliares. Não sendo geral esta concessão, explica-se a nossa attitude, pugnando para que o seja. Esperaremos que os "principaes orgãos do commercio" venham contrariar os principios estabelecidos na Conferencia da Paz com o voto do actual presidente da Republica, a quem taes orgãos bateram ha pouco justificadas palmas, mesmo quando lembrou algumas vantagens que solicitamos, e, quando se pronunciarem, procuraremos, dentro da ordem legal, provar a consciencia com que defendemos os empregados do commercio, não para "mostrar que existimos", porém, dentro do estricto cumprimento de um agradavel dever.

Rio, 30 de junho de 1920. — A directoria da UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO.

Theatros da Empresa JOSE' LOUREIRO

REPUBLICA
Companhia SATANELLA-AMARANTE
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE
Grande successo da opereta em tres actos
A Rainha do Phonographo
Chiffon. . . . . . LUIZA SATANELLA
Fulano. . . . . . ESTEVÃO AMARANTE

PALACIO THEATRO
COMPANHIA CHABY PINHEIRO
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE
A comedia em tres actos
O HERDEIRO
Papillon. . . . . . CHABY PINHEIRO

THEATRO LYRICO
Companhia LEOPOLDO FROES
ESTRÉA — Sexta-feira, 2
A comedia em tres actos
O OUTRO AMOR
Tenente Roberto, LEOPOLDO FROES
Bilhetes á venda das 10 horas em deante nas bilheterias dos theatros.

DEMOCRATA-CIRCO
Empresa A. SAMPAIO RIBEIRO — Companhia PEDRO GONÇALVES (O DUDU') — Ensaiador, BENJAMIN DE OLIVEIRA
HOJE — Quarta-feira, 30 de junho de 1920
Grandioso e surprehendente festival em beneficio da Sociedade Carnavalesca Familiar RECREIO DAS FLORES.
Exito completo da FAMILIA FLORIMONT, nos seus arrojados numeros de acrobacia de salão.
Novas entradas comicas pelos sympathicos excentricos
DUDU' and REIS
Na segunda parte — Ultima representação da grandiosa peça fantastica
A MANCHA NA CORTE
Successo do applaudido artista BENJAMIN DE OLIVEIRA
Luxo! Arte! Esplendor!
Breve — A peça sertaneja
O GRITO NACIONAL
Todos ao DEMOCRATA

TRIANON
Proprietario, J. R. STAFFA
Companhia Alexandre Azevedo
(O ponto preferido das familias cariocas)
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
FLOR DE MAIO
Comedia em tres actos, de Antonio Guimarães, um dos mais festejados escriptores da moderna geração.
Encenação admiravel de ALEXANDRE AZEVEDO.
Alexandre Azevedo tem no papel de abbade, um trabalho que o auctor reputa uma obra prima de interpretação.
Acção: Parque, aldeia de Vianna, Portugal — Actualidade
Em ensaios — NOSSA GENTE.
A seguir — A JANGADA, do Dr. Claudio de Souza, em repetição e a pedido.

Theatros da Empresa PASCHOAL SEGRETO — Direcção JOÃO SEGRETO
S. JOSE'
HOJE — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 — Tres sessões — HOJE
O PE' DE ANJO
Na 3ª sessão, por uma deferencia aos festejados actores Otto e Batista e escolhidos numeros do seu applaudido repertorio.

S. PEDRO
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — Duas sessões — HOJE
FLOR TAPUYA
Até hontem assistiram á FLOR TAPUYA 54.395 pessoas.

CARLOS GOMES
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE — Ultimos dias
SALOME'
Protagonista ITALIA FAUSTA
Dará inicio ao espectaculo a peça em um acto e em verso, ... de ... — MILAGRE!

THEATRO MUNICIPAL
Concessionario da Temporada Official WALTER MOCCHI
Grande Companhia Portugueza do Theatro Nacional Almeida Garrett
EMPREZA JOSE' LOUREIRO
Tournée Palmira Bastos-Eduardo-Brazão, de que faz parte a actriz LUCINDA SIMÕES
Na bilheteria do theatro (lado da Avenida) está aberta a ASSIGNATURA PARA 8 recitas, com as melhores peças do grande repertorio da companhia — Estréa da companhia em fins de julho com a peça
O CARDEAL
Notavel creação artistica do actor EDUARDO BRAZÃO — Preços para assignatura: — pagamento no acto da inscripção — Frizas e camarotes de 1ª, 70$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 17$; balcões A e B 8$000; outras filas, 5$000.
AVISO — Os preços avulsos serão maiores que os de assignatura. — Os espectaculos de assignatura serão realizados quatro por semana
AO PUBLICO — Sendo intuito desta Empreza continuar a fazer, annualmente, temporadas regulares, com COMPANHIAS DRAMATICAS PORTUGUEZAS os srs. assignantes deste anno terão preferencia para as futuras temporadas

THEATRO MUNICIPAL — Unico concessionario da Temporada official WALTER MOCCHI

HOJE — Quarta-feira — A's 8 1|2
9ª recita de assignatura do turno A (primeiro)
Barbiere di Siviglia
Protagonista — CRABBE' — Ottein — L. Volpi — Cirino — Flore — VITALE.

Amanhã — Quinta-feira. A's 8 1|2
6ª recita do Turno B
Lohengrin
Protagonista o celebre tenor — GIGLI — Gigli — Nieto — Casazza Tallien — Cirino — VITALE.
Preços avulsos: Camarotes de 1ª, 240$; camarotes de 2ª, 80$; Balcão A e B, 28$; outras filas, 22$; galerias B, 10$; outras filas, 8$000.

Sabbado, 3 de Julho
Recita extraordinaria
AIDA
PROTAGONISTA
Zola Amaro — De Muro
Preços: Frizas e camarotes de 1ª, 120$; 2ª, 50$; Poltronas, 20$; Balcões A e B, 18$; outras filas, 12$; Galerias A e B, 8$; outras filas, 6$000.
Domingo — 2 RECITAS
Vesperal, ás 2 1|2 — Lohengrin.
Preços do costume. Popular, ás 8 1|2 — Rigoletto.
POLTRONA. . . . . 12$000

Na bilheteria do theatro (lado da Avenida Central)
Abre-se amanhã a Assignatura
— PARA —
4 CONCERTOS DE MUSICA VOCAL EM VESPERAES
— POR —
Fernand Francell
1º tenor lyrico da "Opera Comique", de Paris
O primeiro concerto será realisado no dia 6 do corrente, das 4 ás 6 horas da tarde.
Preços para os 4 concertos: — Frizas e Camarotes de 1ª, 240$; camarotes de 2ª, 120$; poltronas, 40$; balcões A e B, 28$; balcões de outras filas, 24$; galerias A e B, 16$; outras filas, 12$000.

THEATRO ... RICO
Empresa JOSE' LOUREIRO
SEXTA-FEIRA, 2 DE JULHO
Reapparição da Companhia LEOPOLDO FROES
COMEDIAS ...
De volta da mais triumphal «tournée» que se tem feito nos Estados do Brasil
Unica companhia de comedias que conta os centenarios nas representações de peças do seu repertorio
A'S 8 3|4
Primeira representação da comedia em tres actos original do Dr. LEOPOLDO FROES
O OUTRO AMOR
LEOPOLDO FROES, figura maxima no resurgimento do theatro brasileiro, interpretará o papel de Tenente Roberto
DISTRIBUIÇÃO — Izidoro, barbeiro, HENRIQUE MACHADO; ... DE MORAES; Dr. Alberto, engenheiro, PLACIDO FERREIRA; ... ROSAS; ... CARLOS TORRES; ... jornalista, NESTORIO LIPS; O Juiz, ESTEVÃO SANTOS; ... Floranda, GABRIELLA MONTANI; Gertrudes, ... DELIA FARROS; Mafalda, SYLVIA BERTINI; ...
A acção passa-se numa cidade ... de S. Paulo.
Scenarios novos do talentoso scenographo Jayme Silva ...
LEOPOLDO FROES
PREÇOS: Frizas, 20$; camarotes, 15$; poltronas e varandas, 3$; ... galeria numerada, 1$500; geral, 1$000

MUTILADA